ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 54

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Março.

Fez declarar o governo pelo *Diario Official* ser falsa a noticia espalhada de haverem se as praças do corpo de transporte sublevado ao chegar em S. Borja.

Esse corpo faz parte das forças de S. Gabriel, onde conserva-se.

Com referencia ao Estado do Amazonas, foi recebido telegramma do respectivo governador communicando o restabelecimento da ordem em Manáos, alterada apenas por 22 horas.

Foram nomeados para a Alfandega d'esse Estado.

Primeiro escripturario, Deomedonte Magalhães.

Segundo dito, José Joaquim Pereira do Rego.

Terceiro dito, Leovigildo S. da Silva Costa.

BERLIM, 5 de Março.

O *reichstag* rejeitou o projecto autorisando a despeza de 100 milhões de marcos, para augmentar o material fluctuante de combate.

WASHINGTON, 5 de Março.

Realisou-se a posse de Mr. Cleveland, presidente da Republica no actual periodo constitucional.

LIMA, 5 de Março.

Resolveu-se a crise do gabinete peruano, sendo organisado o novo ministerio deste modo:

Presidente do conselho e ministro do interior, general Vellard.

Ministro da guerra e marinha, Vellaricencio.

Ministro dos estrangeiros, Chaculatana.

Ministro da justiça, Zegerra.

Ministro da fazenda, Caverno.

PARIS, 5 de Março.

Foi condemnado a 3 mezes de prisão o deputado Denayrousse por haver calumniado ao ex-ministro Reynal.

A commissão do Senado deu parecer contrario ao projecto sobre bebidas alcoolicas, approvado na Camara dos Deputados.

Receia-se que desse conflicto das duas casas do parlamento possa provir uma crise ministerial.

Succumbio o notavel litterato Taine, membro da Academia Franceza.

ROMA, 5 de Março:

Complica-se a situação financeira pelas corridas formidaveis ás Caixas Economicas.

RIO DE JANEIRO, 7 de Março,

Foi nomeado sub-bibliothecario da Bibliotheca da Faculdade de Direito dessa cidade, Dr. Julio Frota.

— Os bancos abriram com as taxas de 12 5/8 e 12 3/4.

PARA', 7 de Março.

O Congresso approvou uma moção de felicitação ao governo pelo acerto das providencias tomadas para abafar a revolução no Amazonas.

Foi tambem approvada outra moção de louvor as forças de terra e mar.

MADRID, 6 de Março.

Tiveram logar as eleições para deputados.

Não correram sem algumas desordens, tendo sido assassinado na Castella Nova del Rey o candidato carlista.

São incontestaveis as eleições de Castellar, Salveron, Margal e Zorrilla, chefes republicanos.

LONDRES, 6 de Março.

Falleceu o sultão de Zanzibar, Sayyid Ali Bon Saic foi proclamado seu successor.

BERLIM, 6 de Março.

As negociações entre a Allemanha, Italia e Austria chegaram ao resultado de um accordo de acção commum contra o anarchismo.

Diz-se que o chanceller Caprivi será elevado a principe,

MUNICH, 6 de Março.

Falleceu o burgomestre da capital.

S. PETERSBURGO, 6 de Março.

Ao sul da Russia appareceu uma epidemia, que mata em poucas horas.

Contam-se já alguns milhares de victimas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

Senhores Membros do Congresso do Estado de Pernambuco.

Obedecendo ao que preceitua o artigo 57 § 4 da Constituição do Estado venho, com a mensagem que ora tenho a honra de apresentar-vos, dar-vos conta do estado em que se acham os diversos serviços publicos e solicitar as providencias que me parecem convenientes a boa marcha da administração.

Para mais clareza na exposição que ides ler resolvi fragmental a em capitulos destinados respectivamente a cada um dos ramos do serviço publico, parecendo-me por essa forma melhor provocar a vossa attenção e despertar a vossa solicitude para o conjuncto de indicações e de dados administrativos que encerra cada um desses capitulos.

ORDEM PUBLICA

Os luctuosos successos de 18 de Dezembro occorridos nesta capital por occasião da deposição do governador do Estado, os motins que em alguns Estados teem surgido, as conspirações contra o proprio governo da União, geraram um estado de duvida, de incerteza e de ancie dade que ao menor abalo determinam o susto e o terror por parte da população. Poucos acreditam na estabilidade do governo constituido que estão a ver a cada momento, intimado pela violencia, e ameaçado pelo furor das paixões partidarias.

Como que se dissolveram todos os laços da disciplina social erigindo se o desprestigio da autoridade e o desrespeito a lei em factores constantes do mão estar e da inquietação que todos sentem e que não ha dissimular.

Em vão se esforça cada orgão do poder publico por serenar a agitação: se energico, tem-n'o por violento; se moderado por frouxo.

Infelizmente poucos são os que procuram contribuir para o restabelecimento da paz e da tranquillidade: a maioria dos cidadãos retrahe se ou indifferente ou receiosa.

Os rancores partidarios, os odios politicos, a intriga e a maledicencia armas predilectas desses ruins sentimentos, estão francamente em campo como agentes da cubiça e do despeito. Proliferam os boatos com espantosa fertilidade, forjam-se inverdades que se apregóa com criminosa imprudencia, tece se a calumnia que alastra e dissimina se com rara facilidade, fomenta-se a sedição e conspira-se para demolir sob a pressão do instincto destruidor, do orgulho e da vaidade supreexcitados.

Neste Estado servio de falso fundamento á exploração do amor proprio, de vozes da credulidade e até do fanatismo de muitos, a execução legitima e leal da lei n. 52.

Politicos apaixonados, baldos de patriotismo, fomentaram motins que antes de realisados noticiavam telegraphando para toda parte presumidos da estupida vangloria de arruaceiros descommedidos.

Em alguns raros municipios inventaram taes agitadores aquillo que chamaram o protesto dos municipios contra a dissolução dos concelhos, a insurreição contra a tyrannia segundo apregoavam.

De modo que a execução regular de uma lei, dando lugar a uma eleição nos termos dessa mesma lei, era perversamente equiparada a dissolução violenta dos concelhos municipaes por decreto revolucionario.

Felizmente só em Goyanna e Canhotinho lograram ver em pratica os seus condemnados intentos, pois que os motins do Triumpho comquanto filiados ao mesmo pretexto; mais á astucia sa exploração do fanatismo devem ser attribuidos.

Seduzidas algumas praças da guarda local, tomando de surpreza as autoridades e a população inerme, grupos de sediciosos a invadiram em 24 de Agosto ultimo a cidade de Goyanna em bandos desordenados a darem vivas a conhecidos chefes politicos, apoderaram-se da estação telegraphica onde commetteram criminosos excessos e aguardaram triumphante a chegada das praças por este governo enviadas para batel-os.

Do relatorio annexo apresentado pelo Dr. Questor Policial conhecereis os detalhes da commissão em que tive de envial-o áquella cidade, acompanhado da necessaria força que não tardou em restabelecer a ordem.

Em Canhotinho, na madrugada de 27 do mesmo mez, os cidadãos Manoel Camara e Luiz Cavalcante de Araujo Duca capitaneando um grupo de criminosos do qual faziam parte os celebres facinoras João Gomes, Daniel e outros assaltaram o quartel da guarda local, apoderaram-se do armamento, sendo na lucta assassinado o soldado Cincinato Luiz de Macedo, que estava de sentinella

A coincidencia de se darem esses attentados em lugares diversos quasi no mesmo dia, indica sufficientemente a existencia um plano que consistia em sublevar os municipios, crear insuperaveis difficuldades ao governo e permittir a ambicionada escalada do poder, forçando se por essa forma o Governador do Estado a abandanar o seu posto.

Esmagados esses inglorios pronunciamentos graças á energia das providencias adoptadas, surgiram mais graves motins no alto sertão sendo a ordem seriamente perturbada nos municipios de Flores e Triumpho.

Da força enviada para restabelecer a ordem desertaram em caminho muitas praças da guarda local que haviam sido incorporadas ao destacamento commandado pelo capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Grande numero de sertanejos illudidos pelo padre Laurindo Douettes, havia tomado as armas para defender as igrejas e obstar aos desatinos que no dizer desse sacerdote e de alguns dos seus malvados acolytos havia de praticar a soldadesca enviada pelo governo do Estado.

Assim não foi difficil aos sediciosos derrotar em Carnahyba aquelle destacamento apoderando se da correspondencia official e interceptando as communicações desses municipios com a capital.

Não tardou porém a reacção dos homens ordeiros contra taes desatinos em Tacaratu', Ingazeira, Salgueiro, Villa Bella, Triumpho e Flores, organisou-se a resistencia, apresentando-se grande numero de paisanos dispostos a repellir os invasores *apontando-se* entre estes mais os feroses facinoras que infestam o sertão taes como Quitude, Bará sinho, etc.

De Brejão, de Buique, de Ribeira do Moxotó, do Riacho do Navio e de Serra Negra affluiram ladrões e assassinos, attrahidos pela probabilidade da victoria que lhes daria o saque com todas as fascinações susceptiveis de seduzir facinoras.

Communicações de quasi todas as autoridades desses remotos municipios de par com centos de cidadãos que pediam o auxilio do Governo que os livrasse dos serios perigos que ameaçavam lhes as familias, noticias fidedignas que assim tive sobre a gravidade do movimento, determinaram-me a tomar energicas providencias, graças ás quaes foi possivel dominar a insurreição, desilludindo os credulos, afugentando os criminosos e restituindo o socego aos pacificos.

Um forte contingente do Corpo Policial ao mando da Tenente-Coronel José Florencio de Carvalho, depois de varios tiroteios com os insurgentes, desbaratados sempre em taes escaramuças entrou na villa do Triumpho e d'ahi expedio varias diligencias que de todo em todo derrotaram os pretensos revolucionarios, fazendo cahir por terra as ultimas esperanças dos ruins cidadãos que não hesitaram diante do assassinato e das correrias de criminosos como um plano para alarmar a população e fingir fóra do Estado que este achava-se seblevado contra o Governador.

Entre os horrores então praticados por essas hordas de bandidos lembrarei o barbaro assassinato do capitão Benedicto de Campos, victima de sua dedicação á causa da legalidade e da ordem, esfaqueado e baleado pelos facinorosos já cadaver!

O relatorio do Dr. Eutropio Gonçalves, juiz de direito de Cimbres, a quem nos termos do art. da lei n 15 mandei que se transportasse para aquelles municipios e instaurasse o processo aos amotinadores, bem como a exposição junta, feita pelo Dr. Questor vos instruirão dos detalhes dessa ingloria sedição.

Emquanto factos tão graves passavam se no sertão alarmando o espirito publico, n'esta capital os instigadores de taes pretenções redobravam de esforços no sentido de alcançar a retirada do Governador.

Assim é que no dia 24 de Outubro ultimo tive denuncia de que achavam-se assestados para o Palacio do Governo os canhões da fortaleza do Brum. Mandando proceder á rigorosa syndicancia, ficou provado que effectivamente haviam sido retirados da bateria de terra, fronteira áquelle Palacio, velhas peças de ferro, que alli jaziam inutilisadas, sendo substituidas por dous canhões Krupp, dos que constituiam o armamento da bateria do 5.º batalhão de artilharia, destacada n'esta capital, sendo ditos canhões apontados um para aquelle edificio e outro para o quartel da Guarda Local, não devendo restar duvidas sobre os intentos criminosos de quem por essa fórma procedia, pois havia sido distribuido ás praças da bateria a necessaria munição de guerra, o que tudo consta de depoimentos tomados na Secretaria Policial.

Como prova de que realmente existia um plano premeditado dessa deposição do Governador, transcrevo em seguida o criminoso officio que no dia 25 de Outubro recebi do então commandante do 14.º batalhão de infanteria:

...... De posse desse estranho documento, sabendo que no momento em que me era elle entregue achava-se formado aquelle batalhão em frente ao respectivo quartel para o fim de vir *fazer um exercicio* na praça de Palacio, sciente de que varios honrados e patrioticos officiaes recusavam-se a sahir com tal destino comprehendi a audacia e gravidade do indigno plano, e tratei com a maxima urgencia de dispor as forças do Estado por forma a repellir energicamente a estulta aggressão. Em seguida enviei par copia o citado officio ao Exm. Sr. general commandante do districto militar, o qual deu-me a resposta que abaixo transcrevo.

Como vêdes, semelhante resposta não resolvia a gravissima crise e então parecia de algum modo acceitar como legal a intervenção inconstitucional e sediciosa desse official na politica do Estaed.

Novos e energicos protestos que apresentei verbalmente ao secretario do mesmo Sr. General deram em resultado o seguinte officio, que transcrevo, e que por essa vez afastou o horrivel conflicto de que esteve ameaçado esta generosa capital.

Deixo ao vosso patriotismo e á vossa sabedoria os commentarios que tão extraordinarios factos suggerem acerca da estabilidade da federação e dos destinos da Republica.

ELEIÇÃO

Sem perturbação da ordem publica procedeu-se a 17 de Dezembro ultimo a eleição para preenchimento da vaga de um Deputado em substituição do bacharel João de Oliveira, que renunciou o mandado, segundo me foi communicado pelo 1.º Secretario da respectiva Camara em officio n. 99 de 3 de Junho do anno passado.

No dia 18 do mesmo mez de Dezembro, teve logar a eleição para tres Senadores e um Deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

(*Continúa*).

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 625, de 30 de Dezembro findo, do inspector geral da instrucção Publica, determina que as ruas do Aragão, beccos do Veras, do Tambiá, partes do sul e oeste da praça Maciel Pinheiro e parte sul das ruas da Conceição e Imperatriz passem a pertencer ao 8.º districto litterario da freguezia da Boa-Vista, ficando assim revogada a portaria de 13 de Agosto de 1891 quanto aos limites marcados ao mesmo districto.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve exonerar João Gomes dos Santos do cargo de 3.º escripturario da Recebedoria do Estado e nomear para substituil-o o cidadão Leonel Augusto Caldas Brandão.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, a quem foi presente o recurso que interpuzeram os cidadãos Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, Minervino de Miranda da Rocha Pitta e outros, sobre a validade da eleição de 30 de Setembro ultimo de prefeito, sub prefeito e membros do Concelho Municipal de Olinda; e

Considerando que não procedem muitas das razões apresentadas contra a irregularidade do processo da mesma eleição, e outras são de tal natureza que não podem inquinar de vicio a mesma eleição:

Resolve negar provimento ao mesmo recurso para o fim de considerar valida a eleição de prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho do referido municipio, procedida a 30 de Setembro do corrente anno.—Remetteu-se cópia ao Concelho Municipal.

— O governador do Estado resolve demittir do cargo de secretario da Repartição das Obras Publicas o cidadão José de Amorim.

— O governador do Estado resolve demittir Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante do cargo de escripturario da Repartição das Obras Publicas e nomear para substituil-o o cidadão Antonio Francisco de Albuquerque.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Transmitto-vos, afim de ser pago, o pret especial das praças do corpo de policia regional relativo á primeira quinzena do corrente mez, na importancia de 925$100, o qual me foi apresentado pelo respectivo commandante com officio de hoje datado, n. 83.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Tendo considerado sem effeito a nomeação do bacharel Joaquim Mauricio Wonderley para o cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho, e nomeado para igual cargo no de Petrolina, recommendo vos que providencieis no sentido de ser feita a transposição da verba de sello pela repartição competente.

— Ao Sr. José Rufino da Silva Magalhães, juiz do 4.º districto do municipio do Brejo.—Sciente do assumpto do vosso officio de 7 do corrente, communico-vos que em 12 desse mez expedi circular aos prefeitos declarando lhes, para os fins convenientes, que a posse dos juizes de districto só póde ter logar depois de constituido o municipio, de conformidade com o art. 6.º das disposições transitorias da lei n. 52 de 3 de agosto ultimo.

— Igual ao Sr. José de Barros e Silva, juiz do 2º districto do municipio de Garanhuns.

— Ao presidente e membros do concelho municipal da Gloria de Goitá. — Declaro vos, em resposta a vossa consulta de 15 do corrente, que o juiz do 1º districto deve continuar no exercicio do cargo visto estar constituido o municipio; devendo o concelho remetter-me copia do regimento interno, codigo de posturas e o orçamento e declarar se foram feitas as nomeações de professores, com indicação dos seus nomes, onde se acham localisadas as escolas, qual o numero de praças da força municipal, o numero de districtos e os cidadãos eleitos para os cargos de juizes districtaes afim de que sejam entregues ao mesmo municipio a administração dos serviços e a arrecadação dos impostos que lhe pertencem.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo vos que remettaes para a secretaria do governo pelo mesmo vapor que tiver conduzido este officio impreterivelmente os objectos constantes da relação inclusa.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico vos que o bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque deixou no dia 11 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Bom Conselho.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, assumio, no dia 25 de Novembro findo, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bezerros para o qual foi nomeado por portaria de 5 do citado mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito do municipio do Buique bacharel Ildefonso do Rego Barros entrou em 15 do corrente no goso da licença de um mez que lhe foi concedida pelo presidente do superior tribunal de justiça.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Austerliano Correia de Crasto assumio no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Bom Jardim para o qual foi removido do de Barreiros por portaria de 7 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio Freire juiz municipal e de orphãos do municipio de Cimbres assumio no dia 9 de Novembro findo o exercicio interino da vara de direito.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos os documentos que solicitastes por officio n. 1.146, de 10 do corrente, referentes as contas da estrada de ferro central de Pernambuco, na importancia de 1:274$880, relativas a passagens, e telegrammas durante o mez de Setembro ultimo.

— Ao Dr. procurador do Estado.—O Sr. governador do Estado manda apresentar-vos para que emittaes parecer o requerimento e mais papeis annexos no qual o Dr. Samuel Evaristo da Cruz Gouveia solicita pagamento de uma gratificação que julga competir-lhe, por ter na qualidade de 1º medico do presidio de Fernando de Noronha prestado serviços de pharmaceutico.

DESPACHOS DO DIA 3 DE Março DE 1893

Bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo exoneração. — Como requer.

Abaixo assignados commerciantes estabelecidos na cidade de Garanhuns.—Informe o procurador geral do Estado.

Alberto Lopes Machado, concessionario de uma fabrica de pregos de arame, pedindo prorogação de praso para a installação da mesma fabrica. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alfredo Dinamantino Torres Bandeira, pedindo para ser provido no officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado. —Como requer.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, capitão Benjamin Annes José da Fonseca, bachareis Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, João Alvares Pereira de Lyra Filho, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, capitão Julio Cesar Falcão, João Theodomiro da Costa Monteiro, João Goston e bacharel Zeferino Gonçalves Agra, pedindo o provimento do officio de escrivão dos feitos da fazenda do municipio da capital.—Prejudicado.

Felippe Emilio Menna da Costa, pedindo aposentadoria.—Como requer.

Capitão João Pires Ferreira.—Ao inspector do thesouro do Estado para informar com urgencia.

José dos Santos Souza Filho.—Informe o reitor do Instituto Benjamin Constant.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 53—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' minha ordem, Bernardino Pinto de Senna, remettido como desordeiro e vagabundo pelo delegado do municipio de Olinda.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife; Antonio Rios dos Santos e Manoel Machado da Silva, por crime de ferimentos, á disposição do respectivo juiz de districto.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Gomes de Mendonça, para averiguações policiaes.

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do 2º districto do Boa Vista, Manoel Ignacio da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 6:

A' minha ordem, João Ferreira da Silva, remettido pelo Dr. chefe de policia do Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Fidoles Lins Ferreira e Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdolegado da freguezia de Santo Antonio José Francisco da Silva, como gatuno; Hermino José Francisco, João Joaquim de Sant'Anna, Anna Senhorinha da Conceição e Felicidade Maria da Conceição, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado 1º districto da freguezia da Graça, Tiburcio, Valeriano Baptista, por disturbios, e Manoel Joaquim da Silva, como vagabundos.

Tendo recebido um telegramma de Canhotinho communicando-me haver sido alli espancado o individuo de nome Eugenio de Asevedo, na presença do juiz districtal, tenente Lins e do delegado respectivo, acabo de dirigir em este, a quem ouvi por telegramma a tal respeito, o seguinte officio:

« Delegacia de policia do municipio de Canhotinho, 4 de Março de 1893.

Illm. Sr.—Respondendo e informando o telegramma que de V. S. acabei de receber as 7 horas da noute, no qual pede informações a respeito de ter sido Eugenio de Azevedo espancado na minha presença, do juiz districtal e tenente Lins, cabe-me informar o seguinte:

Eugenio de Asevedo, tido e havido por insolente, cuja profissão é andar de baralhos no bolso, jogando, que já assignou termo de bem-viver aqui e no municipio de Bezerros, verdadeiro vagabundo, hontem á noute, estando um pouco embriagado na casa commercial do portuguez Manoel Domingues da Silva Maia, em cuja casa quasi sempre se reunem os violões para conspirarem e procurarem insultar aquelles que apoiam ao governo do Estado, esse Eugenio, açulado por Maia, além da pessima indole, dirigio insultos ao cabo da guarda municipal Joaquim Chrispiniano de Souza, que alli fôra comprar generos, menoscabando no referido cabo.

Repellindo o modo inconveniente e grosseiro porque foi tratado por Eugenio, este lança mão de uma faca de ponta, de que se achava armado e atira-se como féra sobre o cabo, que aggredido na rua publica, tratou de livrar-se do terrivel aggressor, travando-se lucta, da qual resultou sahir gravemente ferido o dito cabo com 3 facadas.

« Ao lugar do conflicto compareci, bem como o juiz de districto, tenente Eduardo e depois o tenente Lins, commandante da força policial e effectuou-se a prisão do dito Rufino em flagrante.

Recolhido a cadeia desta villa, como se acha procedi as diligencias, autos de corpo de delicto e de flagrancia e prosegue-se nas demais diligencias sobre o facto criminoso.

Foi o que se deu, nada mais, nem menos.

Quem a V. S. informou o contrario, faltou a verdade e sem duvida queria que se deixasse na impunidade facto tão importante e talvez mesmo fosse quem açulara o desordeiro a commetter o crime.

« E' o que me cabe informar a V. S. o que é a verdade pura.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor deste Estado.

O delegado em exercicio, Domingos de Oliveira Cavalcante.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foram remettidas ao 1º promotor publico, as diligencias a que procedeu contra os remadores do Arsenal de Marinha, Jesuino José de Oliveira e José Alves Florencio.

No dia 3 do corrente, as nove horas da noute, falleceu no quartel do 3º posto regional, para onde havia sido transportado do mercado publico de S. José, afim de ser conduzido para o Hospital Pedro II, o indigente José Maria da Silva, de cerca de 60 annos de idade.

Declarou o Dr. João Baptista de Carvalho que o vistoriou, ter elle fallecido em consequencia de molestias antigas.

Em data de 3 do corrente o cidadão Miguel Nunes Araujo do Nascimento assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto do municipio do Cabo.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE MARÇO DE 1893

Manoel Gomes da Cunha Andrade, Tavares & Barbosa, Clotilde de Oliveira Souza, Manoel Falcão da Menezes, João Pacheco da Silveira, Vicente de Farias Maciel e Francisco José dos Passos Guimarães.—Deferidos em vista das informações

Nicânor & Irmãos e Joaquim Geminiano Paes Barretto.—Indeferidos.

Maria Senhorinha Carolina.—Nada ha que deferir em vista da informação da Recebedoria.

Manoel Gomes da Cunha Andrade.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Clotilde de Oliveira Souza.—A contadoria para os devidos fins.

Tavares & Barbosa, Manoel Falcão de Menezes, José Pacheco da Silveira, Vicente de Farias Maciel e Francisco José dos Passo Guimarães.—A Recebedoria para os devidos fins e devolver.

Nicano & Irmãos, Joaquimr Geminiano Paes Barreto e Maria Senhorinha Carolina.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer as devidas notas.

Major Frederico Augusto Paes Barreto, José Martins de Miranda.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Emile Dolé.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fulgencio José Joaquim Cavalcante.—Certifique-se.

Joaquim Tonel de Albuquerque.—Informe o Sr. Collector da Goyanna.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral, Abilio Gomes de Sá Novaes e Capitulino Figueira de Farias.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do do Estade Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1893

Constantino Bizerra Thomaz Ferreira de Carvalho e Olindina Candida de Amorim.—Informe a 1ª secção.

Fraga Rocha & C.—Certifique-se.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica chegou a Valdivia e foi enthusiasticamente recebido.

O povo, entre outras manifestações, realisou brilhante marche aux flambeaux, em honra ao chefe do Estado.

O almirante Jorge Montt agradeceu todas as provas de estima e consideração de que foi alvo.

Preparam-se grandes festas em Temuco para a recepção do presidente da Republica, que a 27 do passado chegou á Talcahuano.

— Parte brevemente para o Rio de Janeiro a esquadrilha ingleza composta dos navios de guerra Warsprite, Pleasant e Champion.

— No asylo do Bom Pastor deu se um successo dolorosissimo.

As 120 asiladas do estabelecimento, tendo comido doce preparado em um taxo oxydado, foram todas envenenadas.

— Desabou no dia 27 de Fevereiro sobre Santiago violento temporal, acompanhado de muitas faiscas electricas.

— A parede dos operarios das salitreiras em Iquique declina; parte delles já voltou aos seus trabalhos.

Republica Argentina

O ministro da guerra deu ordem para que fossem presos todos os estrangeiros encontrados a levantar planos das fortalezas e caminho da Republica, contra os quaes procederá energicamente.

— O governo argentino resolveu não intervir nos negocios politicos da provincia de Catamarca.

— Dizem que o governo tenciona prestar todo o auxilio á guarda nacional, que deverá formar em grande parada no dia 9 de Julho proximo futuro, concorrendo todas as provincias.

— A todo o momento espera-se que na provincia de Santa Fé rebentem desordens de gravidade, provocadas pelos colonos que mantém attitude ameaçadora e decisiva contra o governador da mesma provincia.

Este de seu lado põe em pratica todos os meios de resistencia.

— O ministro boliviado Ichazo apresentou credencial ao presidente da Republica.

— Pelas ultimas noticias recebidas da provincia de Catamarca, que são inquietadoras, é de receiar que a insurreição alli tome grande incremento.

O Sr. Gustavo Ferrari, governador da mesma provincia, que occupa-se activamente dos meios de defesa e resistencia á insurreição, acaba neste momento de decretar a mobilisação da guarda nacional.

— Os colonos na provincia de Santa Fé continuam em attitude ameaçadora; a situação alli agrava-se cada vez mais.

— E' neste momento desesperador o estado de saúde do general José Ignacio Garmendia; receia se que o desenlace seja fatal.

— Um diario argentino menciona que graves abusos foram praticados por occasião da construcção da Casa Rosa (palacio do governo), tendo sido pagos 3.000.000 de pesos a mais.

— Os principaes chefes da União Civica Nacional, em reuniões que acabam de realisar, decidiram entregar-se novamente á politica activa, approvando ou desapprovando os actos do governo actual, tudo pela ordem e progresso do paiz.

Essa reorganisação do partido (fracção conciliadora) decidido a entrar novamente na politica activa, tem preoccupado o governo, que receia reproducção de delictos politicos e conluios revolucionarios.

— Falla se com certa insistencia que, pelo inquerito instaurado sobre os factos imputados ao commandante Leopoldo Funes e aos seus officiaes por occasião do naufragio da torpedeira «Rosales», ficou provada a sua culpabilidade.

Diz se mais que o fiscal encarregado do mesmo inquerito pede a condemnação á morte, tanto do capitão de fragata Leopoldo Funes como de outros dous officiaes que faziam parte da guarnição daquelle navio quando elle naufragou.

MUTILADO

— E' esperado em Buenos Ayres o Sr. Antonio J. Rodrigues, governador da provincia de Corrientes.

Vem conferenciar com o Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica sobre os movimentos politicos que occorrem naquella provincia.

Continuam as festas da colonia allemã em honra aos officiaes da armada do imperio aqui chegados.

— Os agentes das companhias de vapores com séde nesta Capital, assim como o commercio, tencionam endereçar ao governo uma petição, reclamando contra as injustiças do Departamento de Hygiene para com as procedencias do Brazil, onde não grassa epidemia de caracter algum.

— O navio «Spencer» encalhou no canal do Riachuelo; sua posição, entretanto, não é perigosa, ha todas as probabilidades de o safar dentro em pouco.

— Partiu para New York o Sr. Paulo Groassac, um dos representantes argentinos na exposição de Chicago.

— O Dr. Silveira Martins chegou de Buenos Ayres a esta cidade e seguirá brevemente para Montevidéo.

Em conferencia com um representante da imprensa disse o chefe federal que, apezar da intervenção do marechal Floriano Peixoto, seus amigos iam conseguindo consecutivos triumphos.

O 21° de infanteria dividira-se em tres grupos, passando a maioria dos soldados e officiaes para as fileiras federalistas, com armas e bagagens.

Accrescentou que, além deste corpo, contam os revolucionarios grandes sympathias na guarnição do Rio Grande do Sul.

Por este motivo, tem absoluta confiança no triumpho que aliás é servido pelo tino militar do general Silva Tavares.

Agora mesmo, recebeu communicações de que sob a sua direcção os federalistas haviam tomado D. Pedrito, causando grandes baixas nas tropas contrarias e aprisionando muito armamento, sem contar 700 cavallos.

Os revolucionarios bem dispostos e auxiliados combateram com exito as tropas estadoaes, e as nacionaes que lhes foram adversas.

Amanhã, (26) conclue o Dr. Silveira Martins, o cerco de Santa Anna do Livramento deverá ser completa.

— Parece que o governo argentino tenciona entabolar negociações com os brazileiros residentes em Passo dos Livres, que alistam nas forças federalistas soldados argentinos, apezar de certificado de authenticidade.

Tendo-se fallado com insistencia da nomeação do Sr. Vasquez Sagastume, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, junto ao governo dos Estados-Unidos do Brazil, em substituição do Sr. Blas Vital, veio ella afinal realisar-se.

— Um pavoroso incendio destruio completamente o Moinho Montino.

Não houve victimas a lamentar.

Os prejuizos são avaliados em 80.008 pesos.

Republica do Perú

O ministerio peruano está em crise.

— Descobriram se minas de carvão e petroleo em Lambageque.

— Os operarios em gréve em Tocopilla pedem augmento de salario e diminuição nas horas de trabalho.

— Foi levantada a quarentena para as procedencias de Guayaquil.

Republica de venezuela

Jornaes de Caracas publicam o texto do manifesto e dos decretos de convocação para as eleições geraes, promulgados a 1 de Janeiro pelo chefe do executivo nacional, o general Crespo.

Esses decretos convidam o povo a eleger a 1 de Março, pelo suffragio universal, uma assembléa nacional constituinte que se reunirá em Caracas a Maio.

Essa assembléa depois de organisar a nova Constituição, designará o cidadão que desempenhará provisoriamente as funcções de presidente da Republica, emquanto se aguarda a inauguração do periodo constitucional.

O chefe actual do poder executivo prestará contas á assembléa dos actos da revolução, e resignará o mandato dictatorial que havia assumido.

A assembléa funccionará durante 60 dias no maximo.

— No seu manifesto, o general Crespo diz que, com este appello ao povo, elle não convida os eleitores a reviverem nenhum systema de tyrannia disfarçada, nem a sanccionarem simples mudança de actores da sua politica, mas a consolidarem as instituições federaes e democraticas.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O congresso devolveu ao presidente da Republica a mensagem relativa á annexação das ilhas Sandwich, negando-se a acceital-a.

— A liga nacional irlandeza realisou em New-York um «meeting» contrario ao home-rule.

— Na penitencia de Guadeloupe tem havido consecutivos conflictos, cada qual mais violento.

A policia teve de fazer uso de suas armas contra os insurgentes.

— Falleceu no Mexico o official do exercito de nome Alquevido, que commandou o pelotão que fuzilou o imperador Maximiliano.

— As lavas do vulcão Mauná, na ilha Hawaï, invadiram os povoados Ilo e Malacca e os destruiram.

— O milionario Mackay, em S. Francisco da California, acaba de ser victima de uma tentativa de assassinato.

Um tal Ratchiff ferio-o gravemente com um tiro de revolver e em seguida suicidou-se com a mesma arma.

Conseguio-se, porém, extrahir a bala que ferio Mackay.

Seu estado, entretanto, contiúa gravissimo, inspirando serios receios aos seus amigos.

INTERIOR

Projecto de reforma dos cursos superiores apresentados ao governo

Regulamento para as instrucções de ensino juridico, dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

(Conclusão)

CAPITULO VI

Da defesa de these para o grão de doutor

Art. 51. O bachrel em sciencias sociaes e juridicas por alguma das faculdades federaes ou a estas equiparadas que quizer obter o grão de doutor requererá ao director que o mande inscrever para defender theses.

Para este fim instruirá o seu requerimento:

1.° com a carta e bacharel, ou com a publica forma desta, justificando a impossibilidade da apresentação do original:

2.° com folha corrida no lugar do seu domicilio.

Art. 52. As defesas de theses far-se-hão dentro do primeiro mez posterior á abertura dos trabalhos.

Art. 53. No principio do anno lectivo, os lentes em exercicio enviarão ao director 10 questões sobre as materias de suas cadeiras.

Estas questões, depois de approvadas pela congregação e lançadas na acta da sessão em que forem adoptadas, serão pelo secretario numeradas e escripias em livro especial, que será em qualquer tempo franqueado aos candidatos ao doutoramento.

De entre as ditas questões escolherá o doutorando aquellas sobre que pretenda escrever as proposições e a dissertação.

Art. 54. O requerimento para a inscripção será entregue ao secretario, e este passará recibo delle ao portador, declarando o nome do pretendente, os documentos apresentado e o dia em que forem entregues.

Art. 55. Para a inscripção de que se trata e para a escripturação de tudo o que diz respeito a doutoramentos, haverá um livro especial rubricado pelo director.

Art. 56. Feita a inscripção, o director marcará o dia e a hora em que se ha de reunir a congregação, afim de designar quando deva ter lugar a apresentação das theses e nomear a commissão que as tem de examinar e approvar a qual será composto de tres lentes.

Art. 57. As theses consistirão em proposições sobre todas as materias dos dous cursos, tocando, pelo menos, tres a cada uma dellas, e em uma dissertação.

Art. 58. A commissão que se refere o art. 56 deverá no praso de tres dias, contados do recebimento das theses interpor e remetter o seu parecer por escripto ao director, afim de que este faça constar ao doutorando.

Art. 59. Si o doutorando não se conformar com o parecer da commissão, poderá recorrer por meio de requerimento ao director. Este immediatamente convidará os dous lentes mais antigos entre os que não tiverem feito parte da primeira commissão, e com elles tomará conhecimento do recurso, resolvendo a questão definitivamente, parecer observada sem mais recurso.

Art. 60. Approvadas as theses, serão estas impressas a expensas do doutorando, o qual entregará ao secretario 50 exemplares, no prazo de 20 dias.

O frontespicio deve conter simplesmente o seu objecto, fim e nome do autor.

Art. 61. Recebidas as theses pelo secretario, e communicado por elle immediatamente o seu recebimento ao director, será convocado a congregação para se proceder em sessão publica ao sorteio dos lentes que devem compor a commissão examinadora.

Esta commissão constará do director e de seis lentes, um de cada secção.

Art. 62. O presidente do acto será o director da faculdade.

Art. 63. Cada examinador arguirá por meia hora, começando pelo mais moderno.

Art. 64. Si as theses, depois de impressas, não combinarem em doutrina com o original approvado, o director não consentirá que sejam defendidas e mandará intimar o seu autor para reformal-as, reimprimindo-as á sua custa.

Art. 65. Si as alterações indicarem má fé, o director levará o facto ao conhecimento da congregação, a qual, além do que fica disposto, poderá resolver que o doutorando seja reprehendido pelo mesmo director perante ella, ou adiar a defesa das theses pelo praso de tres meses a um anno, conforme a natureza e gravidade das alterações.

Art. 66. Si forem dous ou mais doutorandos, logo que se concluir o sorteio dos lentes para arguirem o primeiro, proceder-se-ha ao sorteio para a commissão examinadora do segundo, pelo modo determinada nos artigos antecedentes, e assim por diante.

Art. 67. Concluidos os trabalhos determinados nos artigos anteriores, o director mandará logo affixar, no lugar do costume e publicar pela imprensa, edital em que se declare o dia da defesa das theses de cada um dos candidatos e distribuil-as por todos os lentes sorteados.

A defesa das theses se fará no oitavo dia depois do sorteio dos examinadores, ou no immediato, si aquelle for feriado.

Art. 68. No dia e hora determinados para a defesa das theses, os lentes que estiverem em effectivo exercicio, precedidos do director, se dirigirão á sala dos actos solemnes, com as insignias do seu grão, e subindo ao doutoral o director tomará o primeiro assento seguindo se os lentes cathedraticos e substitutos, na ordem da antiguidade.

Art. 69. Logo que os lentes tiverem tomado assento do doutoral, o candidato será introduzido na sala pelo porteiro, e recebido á porta pelo secretario, este o acompanhará ao lugar que lhe é reservado, ao lado direito da mesma sala, e perto do doutoral, onde estará uma mesa convenientemente ornada; irá depois sentar-se no lado opposto, junto de outra mesa, sobre a qual haverá uma ampulheta de meia hora para regular o tempo da argumentação de cada examinador.

Ar. 70. Acabadas as defesas das theses, sahirão da sala os doutorandos e os assistentes, e, fechadas as portas, os examinadores e o presidente do acto procederão ao julgamento, por votação nominal, cujo resultado o secretario lançará no respectivo livro, por termo, que será assignado pelos examinadores e pelo presidente.

Na declaração do resultado final, o secretario usará sempre de uma destas formulas:

«Approvado com distincção.—Approvado plenamente. — Approvado simplesmente. —Reprovado.

Conforme o numero e a qualidade dos votos.

Art. 71. No dia seguinte ao da defesa das theses do primeiro doutorando, ou no immediato, si aquelle for feriado, será arguido e julgado o segundo, si o houver, e assim por diante, até ao ultimo, observando-se a respeito de cada um as formalidades acima declaradas.

Art. 72 No caso de não serem as theses approvadas pela commissão, não será o doutorando admittido a acto sinão depois de um prazo de seis mezes a um anno, marcado pela congregação e sem que apresente novas theses que mereçam approvação.

Art. 73 O doutorando que for approvado deverá, antes de receber o grão, entregar na secretaria da faculdade 80 exemplares impressos das suas theses.

Art. 74. O director remetterá ao governo, pelo menos, quatro exemplares das ditas theses, e á outra faculdade de direito um numero sufficiente para que possam ser distribuidas por todos os lentes, e fiquem alguns exemplares archivados na respectiva bibliotheca.

Art. 75. A approvação simples não impedirá collação do grão.

Fica, todavia, salvo ao doutorando a faculdade de apresentar novas theses, e nesse caso prevalecerá a nota do segundo julgamento.

Art. 76. O que for reprovado, somente poderá ser admittido a novo acto um anno depois.

CAPITULO VII

Dos grãos conferidos pelas faculdades

Art. 77. Aos que tiverem sido approvados em todas as materias do curso juridico será conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas; os que tiverem terminado o curso de sciencias sociaes receberão o grão de bacharel em sciencias sociaes.

O grão de doutou em sciencias juridicas e sociaes será conferido aos que, tendo o de bacharel em ambos os cursos, defenderem theses pela forma estabelecida neste regulamento.

Art. 78. O grão de bacharel em sciencias juridicas habilita para a advocacia, magistratura e officios de justiça; o de bacharel em sciencias sociaes para os logares do corpo diplomatico e consular e para os cargos de director, subdirector e official das secretarias do governo e administração.

Art. 79. O estudante que tiver concluido um dos cursos e pretender habilitar-se no outro, poderá aguardar a terminação dos seus estudos para tirar a carta de bacharel, na qual se mencionará a sua graduação em ambos os cursos.

Art. 80. Aos que tiverem sido approvados em todas as materias do curso de notariado, será conferido o titulo de notario, que habilita para os officios de justiça.

Art. 81. O distinctivo do grão de bacharel em sciencias sociaes ou juridicas é um annel de ouro e rubi; os bachareis podem usar de uma beca, cujo figurino será dado por aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 82. Os distinctivos do grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas são, além do annel de ouro e rubi, a borla e o capello. Podem tambem usar da beca, igual á dos bachareis.

CAPITULO VIII

Da collação do grão de bacharel

Art. 83. Publicada na Secretaria da Faculdade e pela imprensa a relação das pessoas que tiverem de tomar o grão de bacharal comparecerão ellas no dia immediato, ás 10 horas da manhã, na sala destinada para a collação do grão, na qual serão admittidos pelo secretario, que fará chamada de todos declarando os nomes dos que se acharem presentes.

Art. 84 Este acto será presidido pelo director, a quem compete conferir o grão na presença de todos os lentes, revestidos das insignias doutoraes, e na do secretario, que lavrará o competente termo, o qual será assignado pelos ditos lentes.

Art. 85. Feita a chamada, o graduando mais antigo, acompanhado do secretario, pedirá ao director, em seu nome e no dos outros graduandos o grão de bacharel, promettendo cumprir os deveres inherentes ao mesmo grão.

Cada um dos outros, pela ordem dos actos da ultima serie, se approximará da mesa em que estiver o referido livro, e repetirá a seguinte formula:—Assim prometto.

Art. 86. Em seguida o director chamará os graduandos e lhes conferirá o grão, pondo sobre a cabeça do primeiro a borla da faculdade e usando da seguinte formula:—Em virtude da autoridade que me concedem os estatutos desta Faculdade, confiro ao Sr. F. o grão de bacharel em ....

Chamará depois o segundo e os que se lhe seguirem, até ao ultimo, e collocando a borla sobre a cabeça de cada um delles e dirá—e ao Sr. F.

Art. 87. Feita a collação do grão, um dos graduandos, que houver sido escolhido por seus companheiros, recitará um discurso analogo á solemnidade, o qual deverá ser previamente apresentado ao director, que só consentirá na sua leitura si nada tiver de inconveniente.

A este discurso responderá o director, em uma breve allocução, e dará por terminada a ceremonia.

Art. 88. Será permittido aos graduandos mandarem, a expensas suas, ornar a sala do grão e collocar bandas de musica na mesma sala e em suas immediações.

Art. 89. Durante a collação do grão, os lentes e os espectadores conservar-se-hão de pé e guardarão o maior silencio.

Art. 90. Ao bacharelando que o requerer allegando motivo attendivel, será conferido o grão immediatamente depois da approvação. Nesta hypothese a collação do grão far-se-ha sem solemnidade nem discursos na presença do director e secretario.

Art. 91. A collação do grão poderá tambem realisar-se sem a presença da congregação ou qualquer outra solemnidade, quando o director assim o julgar conveniente.

CAPITULO IX

Da collação do grão de doutor

Art. 92. Na collação do grão de doutor observar-se-hão as seguintes formalidades.

Art. 93. Designado o dia pelo director, dar-se-ha aviso a congregação e aos doutorandos, e expedir-se-hão cartas de convite aos doutores que constar existirem na cidade, aos chefes de repartição e pessoas gradas, para que compareçam a esta solemnidade.

Art. 94. O doutorando escolherá um lente para lhe servir de padrinho o qual o acompanhará em todos os actos desde a sua chegada.

Art. 95. Ao chegar a porta principal, será o doutorando recebido pelo porteiro e guardas que o acompanharão até uma sala onde esperará pela hora marcada para a collação do grão.

Art. 96. A' hora designada dirigir-se hão para esta sala o director e todos os lentes, precedidos do secretario, porteiro e guardas da faculdade.

O doutorando os virá encontrar a porta e ahi reunidos seguirão para a sala dos grãos.

Nesta sala haverá, no lugar que for mais conveniente, uma mesa e cadeira de espaldar para o director, ao lado esquerdo serão collocadas duas cadeiras, sendo uma para o doutorando e outra para o padrinho, que lhe dará sempre a direita.

Os doutores das faculdades federaes ou a estas equiparadas, das academias e universidades estrangeiras, que comparecerem com as respectivas insignias, tomarão assento promiscuamente logo abaixo do lente substituto mais moderno, si entre elles não houver algum ou alguns que sejam lentes de qualquer das faculdades, esses os precederão sempre, guardando entre si a ordem da respectiva antiguidade.

Na mesma sala, além dos bancos ou cadeiras para os estudantes espectadores, haverá assento especiaes para os convidados.

Art. 97. Tendo todos tomado assento, fará o secretario a leitura do termo de approvação; em seguida o doutoran o recitará um discurso analogo a solemnidade e o terminará pedindo o grão que lhe deve ser conferido.

Este discurso será previamente apresentado ao director e a sua leitura só poderá realisar-se depois de julgado conveniente.

Art. 98. Findo o discurso, o padrinho do doutorando o apresentará ao director.

Este, depois de ouvir a promessa constante da formula annexa a este regulamento, lhe ornará o dedo com o annel competente e lhe conferirá o grão, pondo-lhe a borla sobre a cabeça e revestindo o do capello. A formula da collação do grão de doutor será a mesma que a do grão de bacharel, com differença do nome do grão.

Art 99. Em seguida o doutorando comprimentará o director e todos os lentes, e irá sentar-se logo abaixo do lente mais moderno O padrinho dirigir-lhe ha um discurso congratulando se com elle pelo resultado feliz de seus esforços e mostrando-lhe a importancia do grão que acaba de receber e o uso que na sociedade deve fazer de suas lettras.

Art. 100. Concluido este discurso, o director declarará linda a cerimonia, e o novo doutor será acompanhado até a porta do edificio da faculdade pelo mesmo prestito com que tiver ido da sala de espera para a dos grãos.

Art. 101. De todo este acto se lavrará um termo, que será assignado pelo director, pelo padrinho do doutor e pelo secretario.

Art. 102. Será permittido aos doutorandos mandarem, a expensas suas, ornar a sala do grão e collocar bandas de musica na mesma sala e em suas immediações.

Art. 103. Se concorrer mais de um doutorando no mesmo dia, serão todos recebidos pela mesma maneira que o primeiro, na sala de espera a proporção que forem chegando e d'ahi irão juntamente para a sala dos grãos.

Art. 104. Neste caso o discurso de que trata o art. 97 será recitado pelo doutorando que para este fim for escolhido pelos outros, o qual pedirá o grão para todos os graduandos.

O mais antigo fará a promessa por extenso, dizendo os outros simplesmente—Assim o prometto—como se manda praticar na collação do grão de bacharel, e o grão de doutor será conferido successivamente a cada um delles pela ordem da antiguidade da defesa das theses.

Art. 105. Dada a hypothese dos artigos antecedentes, proferirá o discurso de que trata o art. 99 o padrinho que for escolhido pelos doutorandos.

Art. 106. A solemnidade da collação do grão de doutor são applicaveis as disposições dos arts. 90 e 91.

CAPITULO X

Disposições geraes

Art. 107. A congregação de cada uma das faculdades compõe-se de todos os lentes cathedraticos e substitutos. Cada sessão não durará mais de 2 horas, podendo, porém, a congregação, em caso especial, prorogal-a até outro tanto tempo.

Art. 108. Haverá em cada uma das faculdades os seguintes empregados:

Um secretario;
Um sub-secretario;
Um bibliothecario;
Um sub-bibliothecario;
Um preparador;
Amanuenses em numero de tres;
Guardas em numero de oito;
Um porteiro.

Art. 109. Nos concursos a arguição e defesa das theses não poderão durar mais de tres horas, e a prova pratica será feita segundo o processo que for organisado pelos lentes de pratica forense, medicina legal e hygiene e a sorte em lista de dez pontos sobre cada cadeira, que estes lentes submetterão á approvação da congregação.

Art. 110 O director, lentes, secretario e bibliothecario usarão nos actos solemnes da faculdade do vestuario actualmente adoptado.

Art. 111. Cada faculdade livre remetterá ao governo, encerrada a matricula, relação nominal dos alumnos matriculados com designação das materias ou séries da matricula.

As faculdades officiaes remetterão ás livres relações dos que em cada uma dellas forem admittidos á matricula.

CAPITULO XI

Disposições transitorias

Art. 112. O certificado dos estudos secundarios ou o titulo de bacharel só será exigido para matricula dos cursos de sciencias juridicas e sociaes no anno de 1896.

Até então os preparatorios indispensaveis serão:

Portuguez;
Francez;
Inglez ou allemão (á vontade do candidato);
Latim;
Mathematica elementar;
Geographia, especialmente do Brazil;
Historia universal, especialmente do Brazil;
Physica e chimica geral, estudo concreta;
Historia natural, estudo concreto.

Art. 113. Os exames dos referidos preparatorios serão feitos no Gymnasio Nacional ou nos gymnasios particulares a este equiparados por decreto do governo ou nos cursos annexos ás faculdades de direito que, para esse fim, serão reorganisados, segundo as diposições adeante mencionadas.

Art. 114. O processo e julgamento desses exames e organisação das commissões julgadoras serão regulados pelas disposições daquelles estabelecimentos.

Art. 115. Ficam subsistindo as disposições do art. 437 a 441 do decreto n. 1232H. de 2 de Janeiro de 1891.

Art. 116. Os estudantes que até o fim do corrente anno houverem sido approvados na 1ª série regulada pelo citado decreto podem concluir os cursos na conformidade do mesmo decreto.

Tabella n. 1—Vencimentos

	Ordenado	Gratificação	Total
Director	5:200$	2:000$	7:200$
Lente cathedratico	4:000$	2:000$	6:000$
Lente substituto	2:800$	1:400$	4:200$
Preparador	2:800$	1:400$	4:200$
Secretario	3:200$	1:600$	4:800$
Sub-secretario	2:400$	1:200$	3:600$
Bibliothecario	3:200$	1:600$	4:800$
Sub-bibliothecario	2:400$	1:200$	3:600$
Amanuense	1:600$	800$	2:400$
Porteiro	1:800$	900$	2:700$
Guarda	980$	420$	1:400$
Gratificação annual ao guarda que servir na bibliotheca	......	400$	400$

Tabella n. 2—Taxas e emolumentos

Diploma de doutor ou bacharel	200$000
Titulo de notario	100$000
Taxa de matricula	40$000
Taxa de exame para quem tiver pago matricula	40$000
Taxa de exame para quem não tiver pago matricula	80$000
Inscripção para defeza de these fóra da época marcada pelo regulamento	150$000
Certidão de approvação em uma ou todas as cadeiras de cada serie	5$000

Tabella n. 3—Promessas

Do director e do vice director

Prometto respeitar as leis da Republica, observar e fazer observar os estatutos desta Faculdade, cumprindo, quanto em mim couber, os deveres do cargo de director (ou vice-director).

Dos lentes

Prometto respeitar as leis da Republica, observar os estatutos desta Faculdade e cumprir os deveres de lente, com zelo e dedicação, promovendo o adiantamento dos alumnos que forem confiados aos meus cuidados.

Do secretario, do bibliothecario e dos mais empregados

Prometto cumprir fielmente os deveres do cargo de... desta Faculdade.

Para a collação dos grãos de bacharel ou doutor

Prometto cumprir fielmente os deveres inherentes ao grão de bacharel ou doutor em ..

Para recebimento dos titulos de notario

Prometto cumprir fielmente os deveres inherentes á profissão de...

Modelo dos diplomas

De doutor

No alto—Em nome do governo dos Estados Unidos do Brazil.

Mais abaixo — Faculdade de..... da cidade de...

No corpo da carta—Eu F... (o nome do director e seus titulos), director da Faculdade.

Tendo presente o termo de aptidão ao grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas, que obteve o Sr. F... natural de... filho de... nascido a..., e o de collação do grão que recebeu no dia... de... de..., depois de ter sido approvado (declarando se a nota da approvação) em defeza de theses; e usando da autoridade que me conferem os estatutos desta Faculdade, mandei passar ao dito Sr. F... a presente carta de doutor em... para que possa gosar de todos os direitos e prerogativas concedidas pelas leis da Republica.

(Sello).

Assignatura do doutor

O presidente do acto. O director da Faculdade
(Assignatura) (Assignatura)

O secretario da Faculdade,
(Assignatura)

(O diploma terá pendente o grande sello da Faculdade).

De bacharel

Os diplomas de bacharel serão passados nos mesmos termos de doutor, *mutatis mutandis* e supprimidas as lavras:—depois de ter sido approvado em defeza de theses.

Dos titulos de notarios

A Faculdade de... cidade de..., considerando que o Sr... natural de..., filho de... nascido a..., foi examinado e approvado (declarando se a nota da approvação) em todas as materias do curso de... lhe conferio o titulo de notario, em virtude do que lhe foi passado o presente titulo, com o qual gosará de todas as prerogativas que as leis da Republica outorgam aos de sua profissão. E eu..... secretario da mesma Faculdade o subscrevi.

(Assignatura do presidente do ultimo exame).
(Assignatura do director).
(Assignatura do secretario).

SUL DO BRAZIL

D'esse lado da Republica tivemos hontem as seguintes noticias, colhidas dos jornaes d'alli:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Fevereiro:

No dia 16, approximando-se de Caçapava forças municipaes visinhas, tendo a frente Laurentino Pinto, Gaspar Barretto e outros, d'aquella cidade sahiram cerca de 200 republicanos a atacal-as.

Houve combates que durou uma hora, com perdas de parte a parte.

Os federalistas entraram na cidade, tendo saqueado os republicanos que entraram na acção.

O governador mandou seguir para alli o regimento e um batalhão da brigada militar e força de cavallaria civil.

A 22, o regimento acampou á distancia de meia legua da cidade, e no dia seguinte o batalhão entrou n'esta, de onde se tinham retirado os federalistas, presumindo se que em direcção a Bagé.

— As forças dirigidas por Joca Silva, Gumercindo e outros, achando se perto d'ellas as de Oscar Flores, Menna Barretto e Elias Amaro, ameaçam D. Pedrito e Livramento. Este ponto está bem guarnecido e aquelle recebe reforços.

— Juca Tigre (José de Seraphim Castilho) chegou a cidade de Rivera a 24, sabendo se que tem havido tiroteio entre as forças castilhistas e federalistas, com ferimentos em ambos os campos.

— Reverbel á frente de 400 homens encorporou-se a Raphael Cabeda.

— Immigrados, que se achavam em Santo Eugenio, no Estado Oriental, passaram para este Estado na intenção de atacar S. João Baptista, que está bem guarnecido.

— O chefe politico de Rivera communicou ao respectivo governo que as forças de Cabeda e David Silva constam de 1.300 homens.

— Foram encontrados na linha da fronteira 19 cadaveres, que se suppõe serem de federalistas.

— Consta que o argentino Angelo Blanco, á frente de brazileiros e correntinos, pretendem atacar Uruguayana.

Esta noticia é official.

— O armamento, que se achava a bordo do lanchão «Carmelita», não foi entregue aos federalistas, como correu, dizem de Montevidéo.

— Os coroneis Menna Barretto e Oscar achamse perto do rio Pirahy Grande, a poucas leguas do general Silva Tavares, que está proximo ao rio S. Luiz, tendo telegraphado a 23 o intendente do Livramento que fez um reconhecimento n'esse dia.

O coronel Portugal informou a 24 que Uruguayana e Itaqui acham-se bem preparados; e telegrammas expedidos de Santa Rosa communicam que os federalistas pretendem atacar amanhã Uruguayana.

— Em Montevidéo recebeu se participação do general Silva Tavares annunciando a tomada de D. Pedrito pelos federalistas.

Diz elle:

« Do dia 22 pela madrugada sitiei a cidade e depois de meia hora de tiroteio parlamentei com o chefe das forças castilhistas, commandante Barbosa.

Intimei-o para entregar a praça e respondeu elle que soldado cumpre ordens e que consultaria conselho de officiaes.

« Meia hora depois veio o capitão Braulio, pedindo prazo diante das forças de Javencio Azambuja.

Levantaram os contrarios bandeira branca e mandei então parlamentario, mas approximando-se este recebeu descarga. Foi ferido gravemente.

« Mandei então atacar a cidade. Eram 2 horas da tarde, e o ataque foi feito n'esta ordem:

« Gumercindo Saraiva entrou por Passo Real de Santa Maria, Domingos Ferreira pelo cemiterio e Thomaz Mercio pela chacara do finado João Alves.

« As guerrilhas sahidas da praça foram levadas de vencida e entrincheiraram-se nos quarteis e nos quintaes. Deram n'essas posições combate renhido que durou 4 horas.

« O regimento teve 20 homens mortos e 40 feridos e as forças populares tiveram por seu lado muitas mortes.

« As nossas perdas foram insignificantes.

« Mandei retirar as forças da cidade para evitar quaesquer excessos e principalmente o saque.

« Hoje pela manhã vieram parlamentares, entregando a cidade á discripção.

« Incorporei os soldados ás forças do meu commando e deixei os officiaes soltos sob palavra de neutralidade na revolução.

« Arrecadei o armamento, munições e 700 cavallos.

« A maioria do armamento tomado pelo general Silva Tavares em D. Pedrito é do systema Winchester. »

O commendador Azambuja foi ferido em um humbro no combate, e ficou prisioneiro o commandante do 6.º regimento de cavallaria.

Calcula-se que, no ataque e tomada de D. Pedrito, foi de 200 o numero de mortos e de 100 o dos feridos de ambos os lados.

— Sant'Anna do livramento foi sitiada por 2.000 homens em cujas cercanias tem havido forte tiroteio; e tendo as avançadas federalistas sido canhoneadas durante 2 horas, conservaram n'o obstante suas posições.

— Laurentino Pinto encorporou se ás forças do general Silva Tavares com 400 homens da gente de Caçapava, onde consta terem munido tres chefes republicanos e dous federalistas.

— O general Silva Tavares está acampado junto ao banhado de Upamaroty com 3.200 homens.

O banhado é muito fundo e só tem um passo difficil e perigoso.

— Do centro tem seguido forças em protecção dos federalistas.

— Se houver um encontro entre as forças do general Tavares e as do coronel Arthur Oscar, e aquelle sahir victorioso, marchará para Livramento.

Os federalistas dispõem de muita cavalhada.

Em Uruguayana não consta que se tenha dado encontro entre as duas forças.

— As forças federalistas ao mando de Carlos Reverbel sahiram á 26 do sitio de Sant'Anna do Livramento para combater o corpo de transportes sahido do Rosario no intuito de pôr as forças do general Silva Tavares entre dous fogos.

— Por Quarahy passaram 400 homens que vão incorporar-se ao grosso das forças federalistas.

— O general Silva Tavares era esperado pelas forças que sitiam Sant'Anna do Livramento, onde será organisado um governo provisorio, no caso de ser esse ponto tomado por federalistas.

Continua-se a dizer que o coronel Arthur Oscar marcha para Bagé.

Os federalistas, á vista da nova tactica das forças castilhistas, consta que pretendem tomar Bagé antes de Sant'Anna do Livramento.

Apezar de ter constado que os coroneis Menna Barreto e Arthur Oscar receberam ordem de regressar a Bagé, chegaram elles no dia 26 á essa cidade.

— Os federalistas, que se achavão no Estado Argentino de Corrientes, em frente a Uruguayana, e que alli se demoravão por ordem do general Silva Tavares, descerão margeando o rio Uruguay, sob as ordens do coronel Tico Dede, Dr. Eduardo Lima e Fontoura, e passarão o rio abaixo daquella cidade brazileira.

Em territorio do Rio Grande receberão armamento e tiverão ordem de encorporar-se ás forças do general Silva Tavares, evitando qualquer combate com a guarnição de Uruguayana.

— Consta que esses federalistas marcharão tambem para Sant.Anna do Livramento.

— O general Isidoro dirigio uma nota ao chefe politico da Rivera, reclamando em termos muito severos contra a falta de neutralidade negando o chefe Escobar que a tenha quebrado.

O mesmo general sahio a 26 com força para provocar combate; porém, os federalistas, que esperão reforços, formarão guerrilhas e retirarão ao acampamento.

— Chegaram a Rivera muitos feridos federalistas, tendo tambem ahi chegado o Dr. Gaspar Martins e coronel Salgado, com ambulancias e medicamentos; e medicos, vindo de Mello, compraram n'aquella cidade 3:000$000 de remedios.

Consta que o Dr. Cassal esteve em Uruguayana, internando-se em territorio brazileiro, e jornaes montivideanos noticiaram que o 3.º regimento de cavallaria sublevou-se em S. Borja; porém o intendente de Uruguayana telegraphou, communicando que em S. Borja, Itaqui, Alegrete e Uruguayana não ha novidade, sendo que telegramma particular affirma que Uruguayana póde ser atacada de sorpreza, apesar de parte da força federaltsta ter iao reunir-se á que está sob o commando do general Silva Tavares.

— Em Pelotas, Cangussú, Piratini e Cacimbinhas consta que ha 5,000 civis do lado castilhista.

O intendente do Livramento inspeccionou a fronteira e vio forças federalistas no territorio oriental.

A guarnição do Livramento consta de 200 praças do 18 de infantaria, 100 do 6.º, 60 do 12 regimento de cavallaria, 50 guardas da alfandega, 50 municipaes, 40 artilheiros com dous canhões 60 patriotas e 80 guardas nacionaes.

Bagé está sendo fortificada, dizendo-se que se acha sitiada, accrescentando pessoa dalli chegada que ás forças commandadas pelo coronel Arthur Oscar estão soffrendo de desynteria.

— O general Silva Tavares está fasendo marchas estrategicas.

— A proposito do combate de D. Pedrito, ha novas informações honrosissimas ao 6º regimento de cavallaria.

Diz-se que este corpo, com cerca de 350 homens, bateu-se contra numero quadruplo sob as ordens do general Silva Tavares.

O combate foi demoradissimo e o regimento só cessou a resistencia quando esgotado o ultimo cartucho e com 300 homens mortos.

O numero de baixas de ambos os lados foi superior a 700 e entre os prisioneiros consta que está o coronel commandante do 6º.

— Queixa se o intendente do Livramento de que os federaes fazem fogo do territorio oriental contra aquella cidade.

Accrescenta aquelle cidadão que os inimigos acham-se em Rivera como em praça de guerra sua e que contra a guarnição do Livramento até a policia uruguya faz fogo daquelle ponto.

— Informações fidedignas garantem que os invasores montam bons cavallos e que as tropas legaes estão mal montadas.

— O governo argentino deu ordem para que o «Carmelita» seguisse para Buenos Aires com o armamento apprehendido.

— Seguio a 23 para o sul do Estado, toda a força do batalhão de engenheiros, suppondo-se que para guardar a estrada de ferro, onde já estão outras forças vigilantes.

— O bispo D. Claudio, por causa dos movimentos que se estão dando, interrompeu sua viagem pastoral, tendo chegado hontem a esta capital.

— A typographia a «Tribunal Federal» de Pelotas, foi assaltada á noite a 22, ficando completamente inutilisada.

Estado de S. Paulo

Datas até 28 de Fevereiro.

O governador do Estado no dia 24, em homenagem á data, indultou as praças do corpo policial de crimes de deserção simples.

— Corre que se promove a construcção de uma estrada de ferro do Paraty a Pindamonhangaba, passando por Cunha e tendo um ramal para Guaratinguetá.

Essa estrada deverá ter cerca de 100 kilometros.

A camara municipal, que havia supprimido as intendencias, creando uma só intendencia geral, elegeu em sessão de 25 para este cargo o vereador Cesario Ramalho.

Na mesma sessão foram reeleitos: presidente, Dr. Pedro Vicente de Azevedo e vice-presidente, Dr. Braulio Gomes.

— A exhumação de Louzada, requerida pelo advogado da familia, effectuou se a 25, servindo de peritos os Drs. João Alvares e Ignacio Rezende, com assistencia do promotor publico, autoridades, etc.

O cadaver foi encontrado em estado de decomposição, não podendo os peritos nada adiantar ao auto de corpo de delicto feito pela policia.

Capital Federal

Datas até 1 do corrente.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 1 do corrente:

« Hontem de manhã o Sr. ajudante general do exercito, acompanhado do seu esta-maior, foi á ilha do Bom Jesus visitar o 31º batalhão de infantaria, aquartelado em parte do Asylo dos Invalidos da Patria, e, regressando, expedio a ordem do dia que damos em outra secção.

A' tarde, o commandante e officiaes do 10º batalhão de infantaria, acompanhados da respectiva banda de musica, tambem foram áquella ilha visitar o referido corpo e durante o dia muitos officiaes desta guarnição e amigos dos officiaes alli aquartelados fizeram igual visita.

O Sr. ministro da guerra esteve muitas horas no Arsenal de Guerra assistindo ao embarque de munições, que acompanham aquelle batalhão. A' disposição do general de brigada João Baptista da Silva Telles, foram postos os capitães do quadro extra numerario de infantaria Olympio Moreira da Silva Castro e do 10º regimento de cavallaria Bonifacio da Silva Telles.

Partem tambem, além dos officiaes cujos nomes hontem publicámos, o capitão do 4º regimento de artilharia José Maria Mesquita e o alferes do 11º regimento de cavallaria Francisco Cavalcante.

O capitão medico de 4ª classe Dr. Antonio de Franco Lobo foi nomeado para acompanhar o 31º batalhão de infantaria.

A's 11 horas da manhã foi o Sr. ministro da guerra para o Arsenal, onde assistio na Intendencia ao encaixotamento de munições bellicas, aprompiando-se centenares de volumes para o paquete Itaoca, que desde manhã cedo fundeára em frente a esse estabelecimento.

Ainda á meia noite havia muitos caixões para embarcar.

A's 5 1/4 horas da tarde chegou ao Arsenal o Sr. ajudante-general do exercito e ás 5 3/4 o Sr. vice-presidente da Republica, os quaes, com o Sr. ministro da guerra, general Cantuaria, diversos officiaes, assistiram ao embarque de mais de 200 praças, que de varios corpos foram transferidas.

A's 9 horas da noite, em uma lancha a vapor, embarcou a maioria das autoridades que estavam no Arsenal, e foram com rota á Ilha do Bom Jesus, ao encontro do 31º batalhão de infantaria que vinha em dous batelões, rebocados por uma lancha a vapor e ás 9 1/2 subio o batalhão a bordo do paquete, na melhor ordem.

Cerca de meia noite ainda se conservavam a bordo os Srs. Vice Presidente da Republica, Ministro da Guerra, inspector do Arsenal, ajudante de ordens e diversos officiaes do exercito.

O paquete «Itaóca» sahirá hoje de manhã cedo, levando um grande contingente de força briosa, que vai cumprir o seu dever, embora triste dever.

Provovelmente quando o vapor chegar ao Rio Grande do Sul, estarão a seu bordo cerca de 800 homens.

— Foi publicado no dia 24 do passado este decreto:

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para solemnisar o segundo anniversario da gloriosa data em que foi promulgada a Constituição republica, e usando da faculdade que lhe confere o art. 48. § 6º da mesma Constituição resolve, perdoar os réos constantes da relação que a este acompanha, o tempo que lhes resta cumprir das penas impostas.

Capital Federal, 24 de Fevereiro de 1893.—Floriano Peixoto—Fernando Lobo.

Relação dos réos a que se refere o decreto desta data:

Roberto José Raposo, condemnado pelo jury desta capital, por crimes de ferimentos graves, á pena de 12 annos de prisão simples.

Sebastião Gonçalves; condemnado pelo mesmo jury, por crime de roubo, pena de cinco annos de prisão com trabalho.

Capital Federal, 24 de Fevereiro de 1893.—Fernando Lobo.

— Foi exonerado o Dr. Simplicio Antonio Mavignier de medico do nucleo colonial Barão de Lucena, sendo nomeado o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

— Constou que o batalhão Tiradentes offereceu-se hontem ao governo para seguir para o sul, em defeza da legalidade.

— Foi autorisada a Brazil Great Southern Railway Company Limeted a estabelecer definitivamente as paradas já existentes nos kilometros 40, 90, 120 e 130, contanto que os preços das passagens e os fretes pelos transpprtes das mercadorias em geral sejam os da estação immediatamente além ou áquem, conforme a direcção do movimento e resalvas todas as disposições de segurança e policia da linha, nos termos dos regulamentos em vigor.

— Constava que o resultado conhecido da eleição senatorial do Piauhy registrava já 2500 votos, dados ao Sr. Dr. Coelho Rodrigues.

— O Sr. Ministro da Guerra dirigio ao Sr. Ajudante General, o seguinte aviso:

« Em solução ao officio n. 239, de 21 de Janeiro ultimo, do commandante do 3.º districto militar, dirigido a essa repartição e que acompanhou o vosso de 26 do corrente, sob o n. 1615, vos declaro que devem ser promettidas aos delegados de hygiene, mediante prévia solicitação de licença á autoridade militar, as visitas sanitarias de que trata o regulamento da Inspectoria Geral de Hygiene, devendo, porém, quaesquer providencias apontadas, ser submettidas á consideração da mesma autoridade, que dellas dará conhecimento ao chefe do serviço sanitario do exercito para terem a devida execução.»

— Por decreto de 25 do corrente, foram transferidos na arma de infantaria os seguintes officiaes:

Para o 6.º batalhão—O major do 21º Manoel Feliciano Pereira dos Santos.

Para o 31º—O major do 36º, Tristão Sucupira de Alencar Araripe.

Para o 33º—O tenente-coronel commandante do 34º, Pedro Antonino Nery e o major do 31º, Raphael Augusto da Cunha Mattos.

Para o 34º—O coronel commandante do 33º, Bento Luiz da Gama.

Para o 36º—O major do 33º, Ernesto Alves Pacheco.

Para o 21º — O major do 6.º, Affonso Alves de Moraes.

Foram transferidos tambem na arma de artilharia.

Para o 2.º regimento de artilharia, o 2.º tenente do 1.º batalhão da mesma arma Antonio Duarte Bentes, e daquelle regimento para o 2.º batalhão de engenheiros, o 2.º tenente Breuno de Souza Pereira.

— Foi approvado o quadro e tabella de vencimentos do pessoal da Estrada de Ferro Central das Alagoas de que é cessionaria a Alagôas Railway Company Limited, em substituição dos que vigoraram.

— Ao Sr. Director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco dirigio o Sr. Ministro da Industria e Viação o seguinte aviso em data de hontem:

Em solução á consulta que fizestes por officio n. 1.413 de 30 de Dezembro ultimo declaro para os devidos effeitos, que a gratificação extraordinaria correspondente aos nove dias de ferias concedida pela circular deste Ministerio n. 106 de 29 de Dezembro de 1890, só é devida aos empregados que durante o periodo completo de 12 mezes não tenham dado uma só falta e prescindão do gozo das ditas ferias.

— No dia 25 do passado reunio-se a commissão de promoções do exercito, composta dos Srs. generaes de divisão Barão do Rio-Apa, e de brigada Estevão Ferraz e Solon, servindo de secretario o tenente-coronel e de major por merecimento.

— Na cidade de Belém do Grão Pará organisou-se um syndicato de importantes capitalistas para aquisição das acções do Banco Emissor do Norte, que tem tres entradas, no valor de... 60$000.

O Dr. Pedro Chermont entendeu-se com a directoria do Banco da Republica do Brazil que possue quasi todas, e que pertenciam ao extincto Banco da Republica dos Estados Unidos, mas não chegaram a accordo sobre o preço.

Estado da Bahia

Datas até 5 do corrente.

Os telegrammas sobre a situação do Rio Grande do Sul, têm causado grande impressão nos circulos politicos da capital.

— O conselheiro Luiz Vianna, conversando com o conselheiro Ruy Barbosa sobre a futura eleição presidencial, declarou que o partido fe-

ILEGÍVEL

MUTILADO

deralista pensa que neste segundo periodo de presidencia, deve ser eleito ainda um militar, como medida de ordem publica, devendo a vice-presidencia recahir em um civil, como medida de transição.

O conselheiro Ruy Barbosa abundou nas mesmas idéas, promettendo o seu esforço em favor desta aspiração.

— Produziu má impressão o sermão pregado por occasião da sahida da procissão do Senhor dos Passos, na igreja da Sé.

O orador, conego Macedo Costa, fez referencias menos delicadas, como julgou-as o auditorio, dirigidas ao Dr. Ruy Barbosa, que nessa hora embarcava debaixo de grande enthusiasmo.

Houve então susurro muito pronunciado, dizendo algumas pessoas que seria o pregador pateado, mesmo dentro do templo, caso declinasse o nome do eminente brasileiro,

Não é a primeira vez que o referido sacerdote abusa da tribuna sagrada, deixando se assoberbar por paixões só proprias da tribuna politica.

LITTERATURA

Confidencia

Vieste-me despertar talvez do gelo de minha indifferença, aonde jaziam mortos, os sonhos côr de rosa das minhas illusões de outr'ora, os pedaços fragmentados de minh'alma — tão pobre! i erradia perdida pelo deserto aspero de uma noite sem fim!

Tanta esperança, creança! ai, si tu souberas! ai se tu leras nas paginas ensanguentadas do meu pobre coração, esses poemas escriptos por uma mão tremula, mas tremula de emoção!

Si tu advinharas no recesso d'est'alma quantas fallas amorosas foram segredadas ás brisas que passavam, aos noctivagos errantes que vocejavam!

Ab, si se o soubesses!

***

Mas queres despertar minh'alma do gelo da indifferença em que vivo, remoçar-me nes a existencia em que o frio da indifferença veio apagar-me o fogo das ardentias!

Mas não sabes que eu já não posso crer, porque a crença é o epanagio d'aquelles que teem esperança, e eu não a tenho.

Julgas-me forte para enfrentar as grandes luctas, e não sabes que as provações alquebraram a vitalidade do meu ser.

Como Eurico sentado nas penedias da pobre Carteia, contemplando com dor n'alma, as ondas rugidoras que vinham lamber o pé das recortadas encostas—assim minh'alma atira um olhar de agonia pela aspereza do mundo, sem encontrar o ponto de pousada onde desejara reclinar a fronte requeimada pelos ardores do sol da existencia.

***

Tu és bella, tens muita esperança n'alma muito riso no coração.

Eu sou moço; mas a impetuosidade do meu coração já cedeu aos caprichos da fatalidade

Como queres, pois, despertar me do gelo de minha indifferença? !

Melhor si assim não fôra!

O silencio, a indifferença, a solidão, o deserto fazem-me bem ao coração!

E' pena que não hajas comprehendido isto; que não tenhas sentido, tão perto, o gelo de minh'alma.

Manoel Arão.

Ultimo adeus

(Paulino M. Toscano de Brito)

Vou deixar os bellos lares
Onde os eus olhos eu vi!
Entregue ao furor dos mares
Hei de lembrar me de ti.

Se triste e saudoso eu sigo
Para céos que não são meus,
Minh'alma fica comtigo
Dizendo te sempre: adeus!...

Adeus! Embora distante,
Venha a saudade sentir
Terei teu vulto deante
A me affagar e sorrir!

Adeus! que importa me ao seio
A nuvem de magoa atroz,
Se na mudez não deserio
De ouvir-te bem perto a voz?

Adeus de gemer não cessa
O coração e, a gemer
Por lembrar essa promessa
Que nós soubemos fazer...

E que promessa ditosa
O amor nos embeveceu!
Teu rosto fez se de rosa
Quando fitando o meu.

Ah! como esvaio-se depressa.
A espuma que borbulhou,
Não vá fugir a promessa
Que as nossas almas ligou.

Adeus sonorosa amiga
Tu'alma, tudo—me atrahe,
Embora meu corpo siga,
Minh'alma fica, não vae.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 1ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Serra Martins, Albino Meira, Sá Pereira, Peretti, Malaquias, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Lacerda, Ermiro Coutinho e Luna Ferreira.

Foram lidas sendo approvadas sem debate as actas das sessões de 5 de Agosto de 1892 e as das preparatorias de 3 e 4 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio de 4 do corrente, do governador do Estado respondendo ao de n. 8 da mesma data, sobre a abertura do Congresso Legislativo declarando que, no dia 6 apresentará a mensagem a que se refere o art. 57 § 4º da Constituição promulgada a 17 de Junho de 1891.—Inteirado.

Procedeu-se nos termos do art. 10 do regimento interno a eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Albino Meira.
Vice-presidente—Dr. Ermiro Coutinho.
1º secretario—Dr. Aristarcho Lopes.
2º secretario—Dr. José Antonio de Pinho Borges.

Supplente do 1º secretario—Dr. Malaquias, do 2º Gonçalves Ferreira.

O Sr. presidente nomeou nos termos do regimento as seguintes commissões:

2ª—Sr. Velloso, Pinho Borges e Gonçalves Ferreira.
3ª—Srs. Luna Freire, Peretti e Malaquias.
4ª Gonçalves Ferreira, Sá Pereira e Lacerda.
5ª—Hermogenes. Ermiro Coutinho e Serra Martins.

Para substituir nesta ultima commissão ao Sr. Hermogenes, que se acha ausente, foi nomeado o Sr. Lacerda.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão designando a ordem do dia:

Continuação da 2ª discussão do parecer n. 16, e 3ª da de n. 99 e desempate em 2ª discussão do parecer n. 123, todos da 3ª commissão e de 1892.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente recebido na secretaria no anno proximo findo, depois de encerrados os trabalhos da camara:

Officio do Concelho Municipal de Triumpho, communicando que fôra adherida por unanimidade de votos a moção da camara de 18 de Junho, contra os actos do Sr. governador do Estado.—Inteirada.

Igual dos Concelhos Municipaes de Flores, Nazaret a Quipapá.—Inteirada.

Outro do secretario do governo do Estado remettendo as informações prestadas pela inspector do Thesouro relativos a contractos com a Companhia Industrial Assucareira e a pretenção do professor José Marcelino da Costa.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo a informação prestada pela Questura Policial com relação ao attentado a ermida de Nossa Senhora da Piedade—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo a petição que José Leopoldo Bourgard, concessionario das linhas telephonicas pedindo pagamento da quantia de 150$ de um apparelho que foi quebrado na 3ª estação da guarda local.—A commissão de petições.

Outro do secretario da Camara dos Deputados do Estado de Alagoas remettendo dous exemplares dos annaes da mesma Camara de 1891—Inteirada.

Outro do inspector do Thesouro remettendo copia dos contractos lavrados com a Companhia Industrial Assucareira. — A quem fez a requisição.

O Sr. Martins Junior obtendo a palavra apresenta um projecto sob n. 1 firmado tambem pelos Srs. Alves Leite, Eduardo Tavares, João Coimbra, Juvencio Mariz, Autuliano Lins, Pedro Alexandrino e Manoel Camara, sobre o processo dos crimes de responsabilidade do governador do Estado.

Lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, foi dispensado de impressão em avulso para ser submettido a discussão a requerimento do Sr. Martins Junior.

Annunciando-se na ante-sala uma commissão de magistrados, portadora de uma petição dirigida a Camara, o Sr. presidente nomeou os Srs. Manoel Borba e Octavio Hamilton para se entender com a mesma e dando conta dessa incumbencia o Sr. Manoel Borba, entrega a referida petição, a qual foi lida e enviada a commissão de constituição legislação e justiça.

Passando-se a ordem do dia, o Sr. presidente nomeia as seguintes commissões permanentes:

Constituição, legislação e justiça—Martins Junior, Esmeraldino Bandeira e Juvencio Mariz.

Fazenda e orçamento—João Coimbra, Pedro Correia e Esmeraldino Bandeira.

Contas e despezas do Estado—Manoel Borba. Lopes Machado e Francisco Campello.

Estatistica e divisão civil—Montenegro, Cunha Rinello e Araujo Guarita.

Fixação de força—Correia da Cruz, Pedro Alexandrino e Autuliano Lins.

Instrucção publica e saude—Costa Barros, Eugenio Bittencourt e Veras.

Petições e poderes—João Coimbra, Leopoldo de Araujo e Autuliano Lins.

Obras publicas—Alves Leite, Eduardo Tavares e Manoel Camara.

Redacções de leis — Martins Junior, Caldas Lins e Juvencio Mariz

Inquerito—Manoel Camara, Pedro Alexandrino e Bezerra de Carvalho.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão dando o seguinte para a sessão de hoje: Continuação da 2ª discussão do projecto n. 84; 2ª discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 76, ambas de 1892; e 1ª do de n. 1 do corrente anno.

Secretaria do Governo—Por acto de hontem foi exonerado José Luiz de Macedo Cavalcanti do cargo de 3.º official da 4ª Secção da secretaria do governo e nomeação para exercer o mesmo lugar, o cidadão Felippe Carneiro Rodrigues Campello.

Telegrammas—S. Exc. o Sr. governador recebeu os seguintes referentes aos acontecimentos do Amazonas.

Manáos, 5 de Março—Governador.

A opposição sustentada por parte da força federal e pelo general commandante do districto acclamou governador ao secretario do mesmo commandante major Nery a frente do quartel de linha, assistindo o batalhão e a bateria em forma.

Repelli a intimação, e por isso a força federal com fuzilaria e canhoneira manteve fogo durante 10 horas contra o palacio desta governação.

A infanteria estadoal sustentou a defensiva impondo o meu governo a condição de suspender as hostilidades diante do enfraquecimento da força federal. Os officiaes autores dos acontecimentos tiveram ordem de embarque depois de uma conferencia salientada pelo general Bento na casa consular de França.

O governo continua forte pelo apoio da opinião, e disposto a fazer calar os perturbadores da ordem, tendo sido muito felicitado.

A cidade volta ao socego normal.

Saudo vos.—Eduardo Ribeiro, governador.

Belém, 5 de Março—Governador.

O general Bento acompanhado de ambiciosos avidos do dinheiro do Thesouro promoveram a deposição do governador Eduardo Ribeiro e acclamação do major Nery, secretario do mesmo general.

Aquelle major mandou intimar ao governador para passar lhe a administração dentro de 12 horas; e findo este praso, e por não acceder a intimação o mesmo governador, o batalhão 36 e a bateria romperam fogo contra o palacio, já tendo á noite da acclamação havido tiroteio provocado pela força federal com a guarda da Alfandega.

A lucta do dia 27 durou 10 horas, tendo terminado por intervenção do chefe da flotilha que entabolou negociações, e por força da qual houve uma conferencia entre o governador e o general, que sujeitou se a fazer retirar os principaes culpados, reconhecendo o governador constitucional Dr. Eduardo Ribeiro, e tendo o secretario acclamado feito novo officio a este com declaração de não aceitar acclamação.

Portaram-se os amotinados com toda a pusilanimidade que causa mesmo tedio.

O governador sahio vencedor. Está firme e dispõe da força da opinião, tendo sido delirantemente victoriado.

Reina a tranquillidade.

As classes laboriosas perturbadas pelos desmandos da ambiciosa gente, começam a voltar aos seus affazeres.

Viva a constituição e a victoria da legalidade.

Saudo vos.—Manáos, 1 de Março de 1893—Tenente, Fileto Pires, deputado Estadoal.

Maranhão 6 de Março.—Circular aos Governadores.

Alguns officiaes e soldados do corpo de policia revoltaram-se á noite de 2 do corrente, apoderaram se do palacio deste governo, que achava se então deserto, visto nelle não residir o governador.

Antes do romper do dia, porem, foram expellidos pela força federal.

A ordem publico acha-se restabelecida, e os chefes do movimento sedicioso foram todos presos.

Não houve incidente algum a lamentar se.

Saudo-vos.—Alfredo Martins, governador.

Movimento Postal—A administração dos Correios d'este Estado durante o mez de Fevereiro recebeu 1130 malas e expedio 1405.

Registrou 405 correspondencias com valor declarado e 2649 sem elle; recebeu 5436 registradas sem valor e 516 com elle.

Emittio 136 vales postaes no valor total de 6:790$716 e pagou 254 no valor total de..... 29:498$750.

As correspondencias expedidas para o interior d'este Estado e para os da Parahyba e Alagoas por via terrestre foram: — 650 officios, 10,343 cartas, 47 cartas—bilhete, 538 impressos, 8,497 jornaes, 141 maços officiaes e 940 maçotes de registrados.

Partida—Seguiu hontem para o Estado da Bahia, em desempenho da sua honrosa tarefa, o Sr. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, digno chefe da commissão do Ministerio da Fazenda no Norte da Republica.

Em breve regressará a este Estado, onde entretanto proseguem os trabalhos da commissão; pelo que não fez as suas despedidas aos amigos, grande numero dos quaes acompanhou o até o bordo do paquete nacional «Brazil».

Desejamos lhe prospera viagem.

Musica sem mestre—A' Agencia Litteraria Internacional á rua 15 de Novembro n. 34, 1º andar, acabam de chegar os tres primeiros fasciculos dessa obra de real importancia por seu assumpto e systema de ensino.

Os seus autores L. Girard e Awenaud, distinctos professores de musica nas escolas municipaes de Paris, se propõem em 50 lições sem outro mestre que não o seu compendio, ensinar a musica a qualquer pessoa que applicar o methodo que crearam e attinge o referido fim com o auxilio de alguns signaes e certas regras estabelecidas, proporcionando assim os elementos necessarios para diffusão do conhecimento da musica.

E' uma obra, pois, que se recommenda por si, sem precisar de encarecimento, e muito interessa aos amadores, familias, institutos escolares, sociedades coraes e instrumentaes, etc., sendo além disso de commoda acquisição por sua forma de publicação e custo do fasciculo, que vende-se a 400 rs.

Reunião—A reunião convocada pelo Sr. Dr. Martins Junior para o Domingo passado, teve effetivamente logar nesse dia.

Era fim dessa reunião levantar protesto contra as tendencias restauradoras que se attribuem aos movimentos do Rio-Grande do Sul e assegurar ao presidente da Republica a adhesão do povo deste Estado ás medidas por elle tomadas no sentido de consolidar a actual forma de governo.

Consoante com este fim fallou o Sr. Dr. Martins Junior, concluindo por pedir aos seus amigos apoio á republica e concurso ao marechal Floriano em seus esforços para sustental-a.

Neste sentido foi passado telegramma ao Sr. presidente da Republica.

A assistencia do *meeting* não foi numerosa.

Emprestimo Municipal—Pela secretaria da prefeitura municipal do Recife nos foi communicado que a divida ao Banco do Brazil pelo emprestimo para construcção de mercado de S. José, tem sido mensalmente amortisada por todo o rendimento liquido do mesmo mercado, de modo que, accusando a conta corrente fechada em 31 de Dezembro de 1892, um saldo a favor do Banco de 91:297$160, se acha diminuido de 6:069$160, que foi-lhe remettido em 14 de Janeiro, de mais 6:070$000 em 4 de Fevereiro, e de 5:472$80 em 4 do corrente mez de Março.

Os gatunos—Mais uma...

Os gatunos penetraram na casa n. 266 da rua Augusta, onde mora o Sr. Joaquim Augusto de Albuquerque Santiago, e de lá «mudaram» diversos objectos, entre os quaes uma carteira contendo 250$000 em sedulas.

Entraram por uma janella da frente da casa e por lá mesmo sahiram.

Que audaciosos!

Carta achada—Fica em nosso poder uma carta que foi achada na rua da Aurora, dirigida a Antonio Dias Pinto.

Quem se julgar com direito a ella, procure-a no nosso escriptorio.

Embarque—Com destino á Capital Federal embarcou hontem á chamado do governo, o Sr. major J. J. de Aguiar, que era instructor do corpo de policia regional.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Licença—Acha-se na Secretaria do Governo a portaria remettida pela Secretaria da Justiça e dos Negocios Interiores, concedendo seis mezes e licença ao Dr. José Julio Fernandes Barros, ajudante do inspector da saúde do Porto.

Tabellião de notas—Por designação do Dr. juiz do civel, o Sr. Dr. Leovigildo Maranhão acha-se no exercicio interino de tabellião de notas, em substituição ao Dr. Moreira Alves, que se acha tomando parte nos trabalhos da Camara Legislativa Estadoal.

Corpo Municipal—Esse corpo do municipio constituido com o effectivo de 300 praças de pret, e formando 4 companhias, acha se em organisação.

A respectiva officialidade já foi nomeada e compõe-se:

Estado maior

Commandate,—Tenente-Coronel Ricardo José Correia Lima.

Major-fiscal—Joaquim Paulino de Araujo Cavalcante.

Tenente-ajudante—Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

Tenente secretario—Manoel Odilon de Lima Virães.

Tenente quartel mestre—João Pio da Silva Valença.

1.ª companhia

Capitão—Walfredo Carneiro da Cunha Miranda.
Tenente—Emilio Pereira de Abreu.
Alferes—Manoel Augusto de Souza Cabral.

2.ª companhia

Capitão—Pedro Bezerra Cavalcante.
Tenente—Anacleto da Silva Ramos.
Alferes—Feniano Arthur Gonçalves Torres.

3.ª companhia

Capitão—Francisco Elisio Cavalcante d'Albuquerque.
Tenente—Antonio de Castro Leão.

4.ª companhia

Capitão—Manoel Gabino
Tenente—Guilherme Adolpho Barreto de Gusmão.

Rossbach Brothers—Por ter de retirar-se no correr do presente mez o Sr. Julius Harburger para New-York, acha-se desde já encarregado do Sr. C. von Landy da gerencia dos negocios no Brazil da Casa dos Srs. Rossbach Brothers.

Gremio José Bonifacio Funccionou ante hontem essa sociedade litteraria.

Foram lidos alguns trabalhos litterarios de varios socios, tendo logar o jury de Tiradentes, que foi absolvido.

Na proxima sessão entrará em julgamento o personagem historio Napoleão Bonaparte.

Carta Pastoral—Fomos obsequiados com um folheto constante da carta pastoral do Sr. bispo do Pará D. Jeronymo Thomé da Silva, a proposito do jubileu episcopal da SS. o papa Leão XIII.

A S. Exc. Revd. agradecemos a primorosa offerta, que teve a gentileza de fazer-nos.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos—Essa irmandade trasladará na fórma do costume para o convento do Carmo no dia 16 do corrente a imagem do seu padroeiro, que será conduzida em solemne procissão no dia immediato pelas 3 horas da tarde d'aquelle convento para a sua séde na matriz do Corpo Santo.

Agradecemos o convite que para esse acto nos foi endereçado pela mesa regedora.

Varzea—Nesse povoado haverá a festa de Nossa Senhora do Rosario no dia 25 do corrente.

Consta que será esplendida.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco—Em data de hontem reassumio a gerencia d'essa Companhia, o Sr. major Felippe de Araujo Sampaio, que regressou da viagem que fizera ao Estado do Ceará.

Agradecemos a S. S. a communicação que se dignou de fazer nos.

Autoridade policial—Em data de 3 do corrente o cidadão Miguel Nunes Araujo, assumio o exercicio do cargo de sub delegado do 3.º districto do municipio do Cabo.

Leilão importante—E' o que hoje terá logar pelo agente Pinto na chacara do Parnameirim, em que morou o commendador Francisco Gonçalves Neto.

Tudo quanto constitue esse leilão por seu estado, pela escolha e apurado gosto, quer em moveis quer em outros artigos de ornamentação de uma residencia fidalga, convida a concurrencia do publico.

Para condução aquelle ponto é proporcionado um trem extraordinario ás 10 1/2 horas do dia, de passagem gratis.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este tribunal por não haver comparecido a escolta para conduzir ao mesmo tribunal o réo preso José Maximiano Pinheiro da Silva, que deverá ser submettido a julgamento.

A sessão ficou adiada pera hoje as horas do costume.

Caiadores—Esse club carnavalesco no domingo ultimo realisou a eleição de sua nova directoria que ficou composta do seguinte modo:

Directoria effectiva

Presidente e vice dito—Joaquim Ancelmo Pereira e Augusto Honorato de Miranda.

Secretarios—José Ricardo da Costa Junior e Alfredo Ferreira da Silva Lorega.

Thesoureiro—José Silvestre dos Santos Pereira.

Fiscal—Luiz de França Zamba.

Orador e vice dito—Silvino Gomes Porto e Anastacio Francisco do Carmo.

Mestre—Antonio Grigorio do Carmo.

Procuradores—Gabriel Epiphanio Alves Pereira e José Joaquim de Sant'Anna.

Vogaes—Aprigio Juanicio, Xavier de Arruda, Francisco Procopio Pessoa Dornellas, Francisco das Chagas Silveira, Ladisláo Felippe de Macedo e João Celestino de Mello.

Directoria honoraria

Presidente e vice dito—João Pereira da Costa Pinto e Luiz de França Martins.

Secretarios—Manoel Ferreira Bartholo Junior e João Ferreira Marques.

Thesoureiro—José João de Amorim,

Adjuntos—Julio Falcão, José Lopes da Costa, José Adacto da Costa, capitão Victoriano de Aragão Ebla, Otto Fell, Dr. W. W. Mallett, Vicente C. Pires, Pinto Alves Junior e João Joaquim Rocha Farias.

A posse terá lugar no dia 1 de Abril.

Vaccinação directa—Na quinta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas ao meio dia, haverá no Instituto Vaccinico Municipal, vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem a esse fim.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kysto sebaceo na região peitoral esquerda.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis inflammatorias e cancros venereos.

Pelo Dr. Silva Leal:

Syndectomia, reclamada por pannus da cornea do dho direito.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	27,°8	756m,22	18,73	76
9 »	27,°6	757m 28	19,39	70
12 »	28,°8	758m,42	18,93	66
3 t.	28,°8	756m,23	19,25	66
6 »	27,°9	756m,44	19,39	70

Temperatura minima 25º.00.

Temperatura maxima 30º.00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m,3 a sombra 2,m9.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 2,h,35m da manhã; SSE até 3,h,50m; SE até 4,h,46m; SW até 5,h,28m; SSE até 6,h,16m; WSW até 9,h,15m; S até 11,h,05m; SSE até 11,h,25m; SE e ESE alternados até 1,h,18m da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 2m,65 por segundo.

Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Março	7—10 da m.	2,m25
B. M.	6 de »	1—20 da t.	0,50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Parnamerim n. 14, de moveis, quadros, espelhos, etc.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39. de um sobrado e de uma 5ª parte do Engenho Novo, em Serinhãem.

Pelo agente Pinto, ás 11 e 12 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com chitas, e ás 12 horas, de vinhos brancos, do Rio, e vazilhame avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Clementina M. Castello Branco; ás 7 horas, na igreja do Amparo, em Olinda, pela alma de Liberato M. M. Rocha Pitta.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Março de 1892.

Existiam 394, entraram 13, sahiram 9,—existem 398

A saber:

Nacionaes 368, mulheres 17, estrangeiros 13.—Total 398.

Arraçoados 360.
Bons 345
Doentes 14
Loucos 1.
Loucas 0
—Total 360.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

Manoel Lopes Machado.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Março foi o seguinte:

Existiam	688	
Entraram	13	
		701
Sahiram	33	
Falleceram	2	
Existem	666	
		701

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio á 9 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 da manhã e sahia ás 10.

Vieira da Cunha entrou as 10 da manhã e sahio as 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do GrãoPará—A 13.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 23.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março (quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Março:

Henrique, Pernambuco, 42 dias, Santo Antonio; espasmo.

Theophilo de Oliveira Soares, Parahyba do Norte, 22 annos, solteiro, Recife; albuminuria.

Florencia Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão hepatica.

Francisco Felix da Fonseca, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife; fraqueza congenita.

Paulo, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulções.

Francisca de Salles Oliveira, Pernambuco, 12 dias, S. José; convulções.

Bellarmino Alves da Silva, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Tiburtino José dos Santos, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MARÇO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Correia dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante D. Elisa de Lima Retumba, aggravado Dr. João do Rego Barros. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Maria Caetana da Silva Leitão, aggravado Joaquim do Rego Barros. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá—Não se tomou conhecimento do aggravo, contra o voto do relator.

Aggravo de instrumento

De Palmares—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravado Domingos Marques de Freitas. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Domingo Pinto e Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante Francisco Telles de Salles, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro—Negou seprovimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado João Ricardo de Sant'Anna.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Firmino da Silveira Lins.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Appellante—José Victorino Barbosa, appellada a justiça.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante Antonio Xavier Baptista, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, appellado Dr. Manoel Felix Gitirana.

Encerrou-se a sessão ás 1 hora e 30 minutos da tarde.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Hontem teve logar a inscripção para a corrida de domingo no Prado da Estancia dando o seguinte resultado:

—

Pareo Consolação—800 metros—Sans fleur—Blackstone—Tenor—Jovial.

—

Pareo Prado da Estacia—1 300 metros—Despota 2º—Africana—Atllante — Petropolis.

—

Pareo Hippodromo — 1.250 metros—Pontable—Ruy Blas —Pirata— Traquino

—

Pareo Velocidade—Sans fleur— Roto — Dous Contigo—Tenor.

—

Pareo Progresso—1.005 metros Berlim—Pygmeu—Tudo-é — Gerfaut — Turco 2º,

—

Pareo Liberdade — 1.005 metros — Pygmeu—Plutão—Pyrilampo—Ida.

—

Pareo Experiencia — Alabama — Camponez—Hunguenot— Gatuno — Pontable.

—

Pareo Prado Pernambucano — 855 metros—Gallet—Berlim—Tudo é Turco 2º.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

—

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

—

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

—

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprios para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz —56

—

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

—

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

—

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchelas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que as suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires on. 83 A, continuando com o consultorio a largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Marignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5. casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva*, advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O advogado *Hemeterio José Velloso da Silveira*, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.* depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda a. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e as autoridades superiores do Estado

Conheço quanto de difficil tem a ingente tarefa que tomei sobre meus hombros, de profligar os desmandos da poderosa administração da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que se tem constituido, qual outra Sabastopol, baluarte inexpugnavel e inacessivel aos reclamos e clamores da opinião publica que a ella não podem chegar pela altura em que adeja nas regiões officiaes britanicas na patria pernambucana; suppondo-se ascender aos paramos da gloria esquece-se de que a gloria na phrase de um notavel escriptor é espúa traiçoeira, Dejanira de Hercules ou Dalila de Samsão quando faz na embriaguez dos gajos adormecer os *enfatuados* sobre leitos de flores, para no dia seguinte atiral-os no haverno da maldição popular!

Se, porem, parar onde se está, é ficar atrazado no dizer de uma das nossas glorias litterarias, de saudosa memoria Manoel Joaquim de Macedo, eu irei por diante através as escatrosidades do caminho á percorrer, certo da justeza da causa que defendo.

Lenitiva-me as rudezas da missão que me impuz a consciencia, que na phrase do grande estadista Disk é um amigo verdadeiro e com o qual nunca se deve discordar, porque os seus dictames são sempre sãos, de concorrer para melhorar a sorte de uma população inteira que se vê opprimida sob o guante do spleenetico scepticismo de um filho da altiva Albion, que nem ao menos tem a exacta comprehensão dos deveres do cargo que tão mal desempenha.

Nem se tome por exagerado o avanço

destes conceitos que estão plenamente justificados nos actos conhecidos do actual superintendente, que no dia do desastrado acontecimento de 7 de Fevereiro proximo findo achava-se na Lingueta onde recebeu telegramma avisando-o do fatal acontecimento, e com um indifferentismo tal, capaz de indignar ainda aos mais scepticos, voltando-se para os circumstantes disse: —acaba de dar-se um encontro de trens na S Francisco, vou agora é fazer um lanche para então ver o que foi lá isto que succedeu!

Que outro desalmado procederia por semelhante modo? emquanto as victimas do fatal desastre extorcia-se nas agruras da agonia, expostas aos ardentes raios do sol, e abandonadas no leito de uma estrada, o superintendente que passeiava e divertia-se fóra de sua repartição, ia primeiro fazer um lanche para ao depois tratar do comprimento de seus deveres; e tão tardiamente o fez, que só depois de meia noite foram soccorridas as victimas, e isto pela attitude energica e humanitaria da população de Gamelleira!

E é um superintendente que assim procede, que vem em uma peça official, (resposta a directoria da estrada de ferro do sul, na gazetilha do *Jornal do Recife* de 1 do corrente) dizer que faz esforços em servir ao publico, e *bem*.

Quanta insania, quanta irrisão!

E isto se dá em relação ao grave attentado de serem levadas a despacho nossas mercadorias com um peso, e serem despachadas com outro menor, com o fim de salvar a responsabilidade da companhia e isentar de prejuizo os chefes das estações despachantes, que por um absurdo inqualificavel e prepotente são responsaveis pelos extravios que se derem, ainda mesmo fóra de suas estações.

Se fossem os chefes responsaveis pelas faltas e extravios dados em suas estações, nada mais justo e criterioso, porem, fóra dellas, nada mais absurdo, despotico e excentrico, o que dá logar aos escandalos que se notam na estação das Cinco Pontas, onde os empregados já estão tão afiados que quando o dono ou o seu encarregado vai retirar os assucares e encontra um ou mais saccos violados, elles dizem logo, não ha tal, se quer tirar a duvida pese.

Como é o systema de pesar que elles põem em pratica, será o sacco ou saccos violados? não, é toda a remessa, porque se forem os saccos bolidos encontrar-se-ha a falta, se fôr toda remessa fica ella encoberta, e encampado o roubo, sendo o dono do assucar obrigado a pagar o excesso do peso encontrado; o que deveria fazer antes, fazel-o sempre e depois de ter soffrido o prejuizo, e isto porque o superintendente da S. Francisco procura bem servir ao qublico!

Se entendem os empregados da estrada que assim procedendo prestam um serviço aos agricultores, estes de muito bom grado agradecem este presente de grego que dá ensanchas, a que sejam prejudicados sem poderem resarcir os prejuizos soffridos.

O superintendente da S. Francisco procura bem servir ao publico entretanto os haveres deste são fraudados de um modo vergonhoso e inaudito suas vidas são sacrificadas ao deleixo e negligencia, e atirados moribundos e feridos no leito da estrada em quanto na roda de seus amigos faz seu lanche tão humano e generoso servidor do publico!

E' tempo de despertarmos do lethargo que nos vai asphyxiando a existencia para cuidarmos do futuro que se aprezenta cada vez mais cheio de difficuldades.

Desde que se tratou do encampamento da de ferro estrada de S. Francisco pelo governo que a companhia cuidou mais de melhorar o seu material rodante e machinas, de sorte que o que existe é velho e estragado, o que tem dado lugar a continuados descarrilhamentos provenientes de rodas e eixos em máo estado que não comportam o peso do serviço a que são destinados e insufficiente para satisfazer as exigencias do serviço, que augmenta, com acrescimo das safras e consequente desenvolvimento do commercio, ao passo que o material e machinas diminuem com os repetidos choques ou encontros de machinas que ficam inutilisadas, assim como os carros de carga com os descarrilhamentos, de que resulta grande atropello e confusão no serviço que fica desorganisado com consideravel prejuizo para os que della se utilizam; e é por semelhante modo que o superintendente procura servir bem ao publico?

Se na safra que se está já concluindo de colher, que é pequena se tem dado tão grande atropello no serviço da companhia, que não pode dar evasão as mercadorias que vivem amontoadas nas estações dias e dias com grande prejuizo de seus donos, o que não succederá com a futura safra que apresenta uma perspectiva promettedora de uma safra enorme?

Entretanto a administração da S Francisco censura a administração da estrada sul ou prolongamento, por esta não fazer grandes armazens onde recolher as mercadorias para levarem mezes e mezes até que a S. Francisco com amorosidade com que está fasendo o serviço possa conduzir ao mercado consumidor as mercadorias que estão amontoadas nas estações.

Tivesse a companhia de S. Francisco um material perfeito e sufficiente e um serviço bem organisado não se dariam semelhantes abusos e nem haveria necessidade dos questionados armazens, desde que as mercadorias tivessem prompta sahida; e chama-se isto fazer esforços para bem servir o publico?

Pode ser que pobre mortal não conhecendo da engrenagem e segredo do serviço de estradas de ferro, esteja em erro, porem, emquanto não for convencido do contrario proseguirei em meu caminho.

Se o superintendente da S. Francisco se esforçasse para bem servir ao publico não teria proposto ou consentido enfundir em uma só a 2ª e 3ª classes de passageiros, em detrimento da commodidade da população que sentia se perfeitamente bem com a existencia das 3 classes.

De sorte que hoje o commerciante que se vê obrigado a ir duas e mais vezes ao Recife, conforme as urgencias de seu negocio tem de augmentar suas despezas viajando na 1ª classe, assim tem as pessoas e familias menos abastadas, que outr'ora se satisfaziam com a 2.ª classe veem se forçadas a passarem-se para a 1ª porque como está constituido actualmente o serviço de passageiros, a 2ª classe hoje é occupada por soldados, presos, correios, cassacos, trabalhadores de usinas, com suas immundas touxas e petrechos o que a torna impossivel as familias e pessoas decentes; e será isto curar e tratar com esforço de bem servir ao povo?

Com que direito, em que lei se basea o prepotente superintendente da estrada de S. Francisco para nomear para o lugar de chefe de trafego a pessoas outras que não sejam nacionaes? não existirá no contracto assignado pela companhia com o governo em 1856, a clausula prohibitiva de não poderem ser nomeados para o serviço da estrada estrangeiros, e sim nacionaes?

De duas uma, ou existe no contracto esta prohibição terminante, e o superintendente exorbita saltando por cima e pisando a pés a lei, e neste caso é merecedor da mais severa punição, nomeando a um estrangeiro sem pratica para chefe do trafego em uma estrada de ferro de um grande movimento commercial e agricola como é a de S. Francisco, ou não existe tal prohibição, e então o superintendente, é um homem egoista, sem patriotismo, sem espirito de classe e bairrismo, porque dispondo de elementos tão poderosos, podendo ser util a seus patricios, não tem a generosidade, a hombridade bastante para fazel-o!!

Escolha das duas pontos do delema uma a que mais lhe convenha, e que deverá ser aquella que lhe fôr ferir bem no fundo do coração em alguma veia que lhe desperte os nobres sentimentos senão de altruismo pela vida de seus semelhantes, ao menos de patriotismo pelo bem estar de seus patricios. Se o superintendente da S. Francisco gram senhor soberano como se tem mostrado, podendo fazer da estrada de ferro que dirige uma colméa de empregados estrangeiros, não o tem feito, é devido a alguma causa, e esta causa, só póde ser a lei ou o contracto, elle não póde fazer da estrada um viveiro de empregados estrangeiros, tambem não póde nomear um ou dous, isto é, o que é logico, esta é a verdade.

E' que a tal prohibição é uma realidade, e diante do contracto, e por conseguinte diante da lei, o superintendente da S. Francisco é um criminoso, a quem o poder competente precisa chamar a contas. Dir-me-hão, e não existe um engenheiro fiscal, como consente e approva abusos de tão alto quilate?

Não conheço os actos deste funccionario, a quem muito respeito e considero, porque elles não transpiram, não cahe no dominio do publico, só sim sei, que já houve um engenheiro fiscal de quem a estrada de ferro conhe cel-o o pezo, que foi o finado Dr. Manoel de B. Barretto de saudosa memoria, de então para cá, com as devidas excepções, a entidade engenheiro fiscal é uma entidade abstracta, só para =inglez ver—; e se isto assim succede porque os tempos estão mudados, e nós—*mutamur in illes*—; devia-se tambem mudar o nome de fiscaes para o de *senicuristas*, porque assim acompanhavamos o evoluir do progresso.

Em conclusão na reunião agricola deverão ser tomadas em consideração os seguintes quesitos: 1º o direito de garantia de vida e de propriedade do didadão na estrada de ferro de S. Francisco.

2º, a regularisação do serviço da mesma estrada por meio do augmento do material rodante, e suas machinas para aliviar os embaraços e prejuizos na safra futura,

3º, a restauração de carros e 3ª classe para mais commodidade dos medianos e inferiores classes do povo.

4º, fiel observancia do contracto existente entre o governo e a companhia, por ambas as partes contractantes.

Peço desculpa aos leitores do muito que os cacetei, se o fiz foi na melhor intenção, e a os *desfructadores* das delicias de Capua, que se não esqueçam que do Pantheon a Rocha Tarpéa vai um só passo!

Minas-Novas, 4 de Março de 1893.

Antonio Venancio C. de Albuquerque

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Março de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres com o mercado firme de tarde, porém, offereciam saccar a 12 3/4, sem encontrarem tomadores.

Em papel particular houveram negocios a 12 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 12 5/8 e 12 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$600
Usinas por 15 kilos	8$400	a	8$700
Branco idem idem	7$600	a	8$800
Somenos, idem idem	5$000	á	5$200
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Cotamos nominalmente a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$[illegible] venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 615 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	7537	200
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 6	1294	1650
Estrada de Ferro Central	1 a 4	864	423
Idem de S. Francisco	1 a 6	17933	1109
Idem de Limoeiro	1 a 4	3113	3096
Somma		30741	6478

Importação

Vapor frances Congo entrado de Buenos Ayres e escala em 7 do andante e consignado a H. Burle & C.

Xarque 2227 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor francez «Congo», para Bordeaux, carregaram:
P. Carneiro & C., 24 latas com doce.
— No vapor allemão «Campinas», para Hamburgo, carregaram:
N. Cahan & C., 976 couros seccos salgados pesando 6,712 kilos.
— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 300 saccas com 22,426 kilos de algodão.
— No palhabote portuguez «Lucio 1º», para o Porto, carregaram:
F. Paiva, 120 latas com 195 kilos de doce.
P. de Oliveira Maia, 20 barris com 1,720 litros de mel.

Para o interior

— No vapor inglez «County Down», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.
C. A. Burle, 1,200 saccos com 72,900 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
C. Peres & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
B. Williames & C., 300 saccas com 25 956 kilos de algodão.
S. Guimarães & C., 100 pipas com 4,600 litros de aguardente e 8 ditas com 3,680 ditos de alcool.
M. Maia & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.
J. M. da Costa, 10,000 cocos seccos.
— No vapor nacional «Iris», para o Pará, carregaram:
E. Kanthack, 100 saccos com 6,000 kilos de milho e 300 barricas com 19,943 ditos de assucar branco
L. M. de Araujo, 500 barricas com 40,204 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 450 barricas com 40,470 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado e 605 volumes com 41,125 ditos de dito branco.
— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:
B. Williams & C., 200 fardos com 35,340 kilos de algodão.
Amorim Irmãos & C., 884 saccos com 53,040 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.
Companhia de Estiva, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com.... 42,000 ditos de dito branco.
P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14,100 litros de alcool.
— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia Destilação Central, 9 pipas com 43,200 litros de alcool.
P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.
M. Borges & C., 3,400 saccos com 20,400 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
Companhia Exportadora Alcool Aguardente, 50 barris com 4,700 litros de aguardente, 10 pipas com alcool e 10 ditas com 9,400 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Ondina», para Pelotas, carregaram:
V. da Silveira & C., 300 barricas com 25,515 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregou:
Companhia de Estiva, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul, carregou:
Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. Andrade, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
F. B. de Oliveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
M. Lima, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
M. da Costa Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
Para Paranaguá, carregaram:
Borstelman & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
— No vapor americano «Segurança», para o Pará, carregaram:
E. Kanthack, 500 barricas com 35,075 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Camillo», para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 15 sacca com 1,031 kilos de algodão e 67 fardos com 9,520 ditos de dito.
— No hiate nacional «Deus te Guie», para Ceará, carregou:
Companhia de Estiva, 1,450 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça «Correio de Macáo», para Macahiba, carregou:
J. de Menezes, 3 caixas com afrenta de caju' pesando 27 kilos.
— Na barcaça «Joven Assencia», para Pilar de Alagoas, carregou:
J. de Souza, 250 caixas com 5,500 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	486
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]

A Patria martyrisada e perseguida

Aproxima-se a occasião de vermos o sangue de nossos irmãos banhando as ruas desta infeliz capital.

Aproxima-se o momento de escutarmos o pranto da familia pernambucana, vendo o seu lar coberto de cadaveres, e que chorará o seu martyrio suplantado pelos algozes da tranquillidade.

No auge da maior agonia; ver-se-ha Pernambuco subjugado ao dominio prepotente de um grupo famigerado, de perversos e sem patriotismo; só procurando perseguir seus irmãos.

Não!!.. Não posso como filho idolatrado e prestimoso, calar-me diante desta calamidade quasi a desmoronar-se; vendo um grupo de selvagens, com suas garras traiçoeiras, querendo quebrar o rancor e a energia deste Estado glorioso.

A colonia pernambucana sobre o dominio portuguez, sempre soube acarretar com os seus oppressores, mostrando em cada combate, ataques dos a sua energia e o seu heroismo; e hoje?! Hoje porém, vê-se, quasi covardemente opprimida, diante do quadro sanguinolento, provocados por individuos sem amor patrio e sem abnegnidade de homem.

E' de coração, e a alma cheia de esperanças, que creio não haverá cobardia da parte dos aggredidos, os quaes esperam a todos os instantes o ataque traiçoeiro desta reunião de ambiciosos propagandistas.

Diante deste alarme que tem nos trazidos em desespero, algum dia será o symbolo da ordem e da quietação, para os malvados perseguidores, porque esta sedição ha de ser bem mal sucedida, a esta agglomeração de ineptos, que desejam com sua baba peçonhenta umedecer o Estado pernambucano.

Cabe-me como verdadeiro filho e conhecedor do direito, sacrificar o meu corpo diante da guerra fratricida, que pretendem suplantar na gloriosa terra pernambucana.

Procura esta pequena fracção politica, manchar o prestigio e a dignidade do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima que honradamente governa os interesses desta terra, como patriota e como filho dedicado.

Derramarei meu sangue, ferido pela arma inimiga, para arrancar das garras venenosas, o lar pernambucano, que sôme-se entre os gemidos angustiosos do povo já martyrisado, pela nodoa sanguinolenta do dia 18 de Dezembro de 1892, que lhe manchou a celeberrima *Junta Governativa* dizendo ser, em nome da legalidade e da ordem.

Adeus até breve.

José Raymundo da Costa Menezes.

Tabellião interino

O bacharel Leovigildo Maranhão acha-se, por designação do Dr. juiz do civel, substituindo interinamente o Dr. Moreira Alves tabellião de notas neste municipio que se acha tomando parte nos trabalhos da Camara Legislativa Estadoal.

Rua 15 de Novembro n. 2.

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	276:091$116	
Idem de 7	48:673$951	
		324:765$067
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	112:111$946	
Idem de 7	16:289$515	
		128.401$461
Somma total		453:166$528

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	10:155$303
Idem de 7	8:430$661
	18:585$964

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	13:101$883
Idem de 7	4:551$830
	17:65[illegible]$713

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Março foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,950 kilos.	
45 kilos de peixe a 20 réis	$900
1 ditas com camarões a 100 rs.	$100
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
33 lugares a 200 rs.	6$600
11 suinos a 200 rs.	2$100
ditas com feijão a 200 rs.	$
26 cargas de farinha a 200 rs.	5$200
cargas de milho secco a 200 rs.	$
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditas com gerimú a 300 rs.	2$400
58 ditos com farinha a 400	23$200
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
32 ditos de comidas a 700 rs.	22$400
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	229$100
Rendimento do dia 1 a 5	1.357$280
	1.586$380

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 7

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor francez Congo, de 2,017 toneladas, commandante Rossignol, equipagem 121, carga varios generos; a H. Burle & C.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez Galicia, de 2.316 toneladas, commandante A. G. Cooper, equipagem 96 carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Porto-Alegre e escala—26 dias, vapor nacional Ires, de 887 toneladas, commandante Guilherme Vieira Paula, equipagem 47, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional Beberibe, de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Campanhia Pernambucana.

Mossoró—12 dias, hiate nacional D. Antonia, de 60 toneladas, mestre Manoel Ferreira da Rocha, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor frances Congo, commandante Rossignol, carga varios generos.

Valparaizo e escala—Vapor ingles Galicia, commandante A. J. Cooper, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Brasil, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	8
Europa	*Mariner*	8
Sul	*Pernambuco*	8
Sul	*Segurança*	9
Europa	*Equateur*	9
Sul	*Santos*	10
Europa	*Tamar*	12
Europa	*Concordia*	12
Sul	*Las Palmas*	13
Sul	*Tagus*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Iberia*	15
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Segurança*	9 as 3 h.
Norte	*Pernambuco*	9 as 5 h.
Sul	*Equateur*	9 as 1 h.
Europa	*Santos*	11 as 5 h.
Sul	*Tamar*	12 ás 12 h.
Europa	*Las Palmas*	13 as 2 h
Sul	*Concordia*	14 as 4 h.
Europa	*Tagus*	15 a 4 h.
Europa	*Iberia*	15 as 5 h.
Sul	*Paraense*	14 as 4 h.
Norte	*S. Salvador*	17 as 5 h.
Sul	*Planeta*	18 as 4 h.
Sul	*Olinda*	22 as 5 h
Sul	*Magdalena*	22 as 12 h
Norte	*Alagoas*	24 as 5 h.
Europa	*Clyde*	26 as 2 h.
Sul	*Manáos*	27 as 5 h.
Norte	*Brazil*	31 as 5 h.

Dr. Mello Gomes

Medico.—cirurgião.—parteiro

57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Festa do Caxangá

Não tendo podido hontem ser realisado todos os actos da festa de S. Francisco de Paula que se venera em sua igreja no povoado do Caxangá por causa da chuva a commissão deliberou transferir para domingo 12 do corrente havendo missa pela manhãe Te Deum a tarde arreando se a bandeira para em procissão ser levada a casa da juiza da festa de 1893, finalisando-se com a queima de um grande fogo artificial feito a capricho.

As barracas continuam todas as noutes a proporcionar algumas horas de distracção durante toda a semana aos frequentadores do Caxangá.

A commissão.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Pedreiros

Esse club Carnavalesco procedeu a eleição de sua directoria que ficou composta dos Srs:
Presidente.—Danilo Souto Monteiro.
Vice-presidente.—Francelino Barbosa d'Oliveira.
1.º—Secretario.—Osmido Gomes de Araujo
2.º Dito.—Virgilio Alves Coelho.
Orador—Godofredo Martins da Costa.
Thesoureiro.—Luiz Francelino dos Passos.
1.º—Procurador.—Antonio Gomes da Silva Paz.
2.º Idem—Javelino Martins da Costa.
Fiscal.—Sergio José de Barros.
A nova directoria já foi empossada em secção de 2[illegible] de Fevereiro de 1893.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Engenho Montevidéo

Ipojuca

Constando-me que tracta-se de vender este engenho, venho pelo presente protestar pela nullidade de qualquer venda sem minha annuencia: pois sou consenhor do dominio directo do mesmo engenho e até hoje não fui ouvida na referida venda.

Balbina do Rego Chagas.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagalio, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonalações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife [illegible] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é [illegible] para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 30 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia [illegible], rua [illegible] Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

O abaixo assignado retirando temporariamente para a Europa deixa como seus bastantes procuradores os Srs. José Esnaty, Adolpho Banks e Sebastião Pereira Pinto, na ordem em que vão collocados.

Recife, 3 de Março de 1893.

Samuel Esnaty.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Notice
To British Subjects resident in Pernambuco

Owing to the death of Mr. Ding, a vacancy occurs for the post of British Consular Chaplain.

A meeting will be held at this Consulate on Nednesday afkonoon the 8 th instant at one ó celock to consider steps to be taken to fill said vacancy.

British Consulate March 1. 1893.

Arthur L. G. Williams,
K. B. M's Acting Consul.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Felis.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do gran de remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Camba

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3· districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

A Norma Brevemente

Completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de modas e phantasia: rua da Imperatriz n. 65.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem tentes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 2 $000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonceca.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fasendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10|0
Idem idem na capital federal.	10|0
Idem de alugueis de predios.	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0|0
Por venda de generos do paiz.	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

EDITAES

Copia de edital

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que pelo coronel Sebastião Alves da Silva, proprietario de dusentas braças de terra na frente do engenho Machado deste municipio com mil e dusentas braças de fundo me foi requerido que precisando extremar o seu dominio, demarcando o seu terreno, e sendo necessario tirar a directriz do rio Cuyambuca na conformidade com a carta de sesmaria a que pertence o mencionado terreno fossem citados por editaes com o praso de trinta dias aos herdeiros confinantes seguintes: tenente Antonio Evaristo da Rocha, morador no engenho Universo, João Taemudo Lessa, morador no engenho Guarany, D. Maria Mesquita Alves Callado, Maria Francisca Rubin Callado, João Baptista Rubin Callado, Anna Leobina Rubim Callado, Ignacio Celestino Rubim Callado, Severino Arcendino Leobino Callado, Felinto Elisio Leobino Callado, Salustiana Anta Mesquita Callado, Olivia Petronilla Mesquita Callado, Amalia Fulgencia Mesquita Callado, Hernana Fulgencia Rubim Callado, Acacio Fulgencio Leobino Callado, sendo D. Maria Mesquita Alves Callado por si e como tutora de seus filhos menores abaixo de seu nome especificados, Salustiano Leobino Callado e Francisco Gonçalves da Silva Braga, moradores no engenho Poço Dantas e todos do municipio de Agua Preta, João da Silva Farias, inventariante do finado Ca...ão credor hypothecario da propriedade Machado, Manoel Gomes Pereira Guerra, proprietario do engenho Mundo Novo, Alfredo Alves da Silva Freire, moradores na cidade do Recife, para na primeira audiencia deste juizo se louvarem em Agrimensor e Arbitradores demarquem o referido terreno extremando os seus limites com os confrontantes, depois de citados com pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 28 de Fevereiro de 1893.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado escrivã o subscrevi.

Numero seis—Pagou quinhentos reis de sello.

Collectoria de Palmares, 1 de Março de 1893. Peregrino Affonso Joaquim Miranda.

O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais nada se continha em dito edital mui bem fielmente copiado do original, dou fé.

Data supra.

O escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

DECLARAÇÕES

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções, relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1· de Março de 1893.
José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.
Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe da commissão fiscal do Ministerio da Fazenda e no intuito de attender a reclamações feitas pelos interessados, fica prorogado até 15 de Março proximo o praso marcado aos posseiros de terrenos de marinhas e nacionaes desta e da visinha cidade de Olinda, para virem provar perante esta repartição a legitimidade da sua posse, exhibindo os respectivos titulos, sob as penas da lei.

Em 27 de Fevereiro de 1893.
Pelo secretario da junta
O 2· escripturario
J. H de Oliveira Amaral.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.
O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

Hospital portuguez

Assembléa geral ordinaria
Sessão de posse

De ordem do Exm. Sr. provedor, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para dar cumprimento ao disposto na 2ª parte do art. 18 e no § 3º do art. 17 de nossos estatutos, no domingo 12 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de Março de 1893.
José de Medicis
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 103 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo:

Caixa de amortisação

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a Junta administrativa d'esta repartição, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 116 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, mais as de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

«Os portadores d'essas notas devem apresental-as ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brasil; nos estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo, nos estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas em pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido praso, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1893 —*M. A. Galvão*»
O secretario.
J. Gomes da Silva.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria
2.ª CONVOCAÇAO

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para constituir a *assembléa geral* que foi convocada para hoje, é de novo convidada para o dia 9 de Março.

Tem por fim uma tal assembléa tomar uma deliberação sobre o privilegio, considerar a reorganisação da companhia e resolver sobre os seus estatutos.

De accordo com a lei só poderá funccionar achando se presentes pelo menos dous terços do capital social.

A reunião será ao meio dia no salão respectivo da estação da rua da Aurora (entrada pela da União).

Escriptorio do gerente, 22 de Fevereiro de 1893.
A Pereira Simões.

COMPANHIA DE Tecidos Paulista

Em vista do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.
O director secretario,
J. A Saraiva Junior.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira emissão desta Companhia são convidados á virem receber no escriptorio a rua do Commercio n. 6 primeiro andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1893.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.
W. H. *Biltn*.
Gerente.

Foros de terrenos e de marinhas

De ordem do Sr. Dr. inspector previne-se aos respectivos foreiros, que até o fim deste mez venham pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas á juizo, findo dito praso, para a cobrança executiva.

1ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1893.
O chefe,
Cicero B. de Mello.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n 28, 1· andar, do dia 1· ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este banco, convido os Srs. accionistas a reunirem se no dia 13 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço d'este banco e parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.
José A. Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Commando do 2º districto militar

Pela secretaria deste commando se faz publico que o Sr. general ministro da guerra em telegrammas de 5 do corrente, concedeu licença para no corrente anno matricularem se na Escola Militar do Ceará, satisfazendo as exigencias regulamentares, os paisanos Eduardo Pinheiro Lobo e José Almeida Galvão Farias, que deverão previamente assentar praça.

Secretaria do commando do 2.º districto militar, em 7 de Março de 1893.
O secretario interino,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Commando do 2º districto militar

Manoel da Rocha Vieira, ex-praça do 2º batalhão de infantaria, compareça á secretaria deste commando, afim de lhe ser entregue a sua certidão de baptismo e a patente de seu pae o alferes da guarda nacional Veridiano da Rocha Vieira, que foi remettido pela repartição de ajudante general para tal fim.

Secretaria do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 7 de Março de 1893.
O secretario interino,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Confraria de S. Benedicto do Recife, 7 de Março de 1893

De ordem do presidente da commissão administrativa desta confraria, convido a todos os irmãos para, paramentados com os seus habitos, acompanharem as procissões: dos Martyrios no dia 10, de S. Gonçalo no dia 12, da Santa Cruz no dia 19 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde.

O secretario.
Ulysses A. do Espirito Santo.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, pela terceira e ultima vez convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem no nosso consistorio sexta feira, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 7—3—93.
O secretario
L. Augusto de Moraes.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se o segundo dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.
Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Thesouro DO Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã pagar-se ha a folha de aposentados e jubilados.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1893.
O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Esquadrão de Cavallaria

Por intervenção do Sr. capitão commandante do Esquadrão de Cavallaria deste Estado, vai em praça no dia 8 do corrente mes neste quartel pelas 11 horas do dia arrematação para a venda de 12 cavallos.

Recife, 1 de Março de 1893.
Luiz Aureliano de Sant'Anna,
Tenente.

Ministerio da Industria, Viação Obras Publicas

Edital

De ordem deste ministerio se faz publico que até o dia 1 de Abril do corrente anno se recebem propostas na directoria de viação deste ministerio n'esta cidade e no escriptorio da estrada de ferro Central de Pernambuco na cidade do Recife, para o assentamento da via-permanente e superstructura metallica de pontes e pontilhões, por empreitada geral, no trecho da referida estrada, comprehendido entre Gravatá e S. Caetano da Raposa, na extensão de 70 kilometros.

I

O assentamento da via permanente e da superstructura metallica de pontes e pontilhões será feito de accordo com as condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria deste ministerio de 26 de Outubro de 1891 para a execução das obras do trecho da mesma estrada de ferro comprehendido entre Bello Jardim e Pesqueira, no que se refere a aquelles serviços e para elles tem applicação.

II

Os trabalhos a executar-se são os seguintes: o assentamento de 70 kilometros de via singela de um metro de bitola entre bordos internos dos trilhos e 600 metros de desvios duplos, armação, cravação e pintura de uma ponte com dous vãos de 6 metros e um de 32 metros, uma ponte de 10 metros, um pontilhão de 9 metros, um de 5m,30 e um de 5 metros.

III

O praso para a conclusão dos trabalhos será no maximo de 12 mezes contados da data da intimação para dar começo ao assentamento da via permanente, sendo de 8 meses para o trecho de 47 kilometros comprehendidos entre Gravatá e Caruarú e de 4 mezes para o desta cidade a S. Caetano da Raposa.

IV

Constituirá preferencia para o contracto a idoneidade do proponente comprovada por documentos incluidos na proposta, o praso para a conclusão dos trabalhos e o abatimento feito na tabella de preços acima referida.

V

Os dormentes, trilhos, grampos, talas e parafusos, assim como os accessorios para os desvios, serão fornecidos pela administração da estrada e entregues ao empreiteiro na estação de Gravatá.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento das circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prasos fixados, não podendo ser acceitos como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes, secca prolongada, etc.

VII

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento de deposito de..... (5:000$000) cinco contos de réis, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria da estrada, revertendo este deposito para o governador da União, se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos deste edital e de sua proposta, no caso de ser esta acceita.

VIII

As propostas deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 1 de Abril proximo futuro, na directoria de viação deste ministerio ou no escriptorio da estrada no Recife, sendo taes propostas nesse mesmo dia e horas abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir á essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

IX

Celebrado o contracto fará o contractante um deposito que não excederá de 10 0|0 do respectivo valor para garantia de sua execução, além da deducção de 10 0|0 retidos em cada pagamento como fiança da conservação das obras durante o periodo que no mesmo contracto for estipulado.

Rio, 28 de Fevereiro de 1893—Assignado, *Joaquim Maria Machado de Assis* — Director geral da viação.

Monte de Soccorro

49 leilão

Este estabelecimento fará leilão no dia 8 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgastados até a vespera, constantes das seguintes cautellas:

21351 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes grandes e 2 pequenos, 1 broche de ouro, aranha com 1 brilhante, 1 par de rozetas, 2 turquezas circuladas de brilhantes, 1 broche de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, uma pulseira de ouro com brilhantes 1 annel (Duqueza) cravejado de brilhantes, 1 annel com uma perola circulada de brilhante, 1 dito com 3 brilhantes, 1 annel com esmeralda e diamantes 1 annel com perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas grandes, 1 pulseira de ouro, 1 corrente para relogio com medalha e porta relogio com medalha e porta relogio, ouro de lei.
3211 1 pulseira, 1 alfinete, 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 par de rozetas e 3 anneis, tendo 1 com brilhante pequeno.
23212 1 salva prata de lei.
1 cruz de ouro com brilhantes pequenos.
23232 2 pulseiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23233 1 pulseira e 1 trancelim, ouro de lei.
23253 1 volta de ouro para senhoras e 1 medalha com brilhantes pequenos.
23266 1 flor cravejada de brilhantes pequenos, em prata.
23270 1 pulseira ouro de lei.
1 pulseira de ouro, contendo granadas e perolas, ouro de lei.
3295 1 corrente de ouro para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
3 botões de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e outro annel com dito.
3307 1 par de brincos de ouro com pequenos brilhantes e ofalas e um annel ouro de lei.
23318 2 medalhas, 3 pares de argolhões e 1 dedal ouro de lei.
23331 1 relogio de ouro lei.
23337 1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
3339 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogoi, ouro de lei.
23350 12 colheres para sopa e 13 ditas para chá de prata.
23352 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
23364 1 pulseira, 1 alfinete, 1 pares de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas de ouro de lei.
23368 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
23384 1 par de argollas de ouro com onix e 1 cordão, ouro de lei.
1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
3399 1 corrente e cinete, para relogio, ouro de lei.
23403 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
23413 1 annel de ouro com 1 brilhante.
23419 1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com pequenos brilhantes.
23129 1 cruz com bandeira para imagem, ouro de lei.
23444 2 pares de brincos e 5 anneis, ouro de lei.
23447 1 botão de ouro com brilhante pequeno.
33467 1 annel de ouro com 1 brilhante e dous rubis.
3475 2 peças de brincos, ouro de lei, 1 crucifixo e 1 par de rozetas, ouro baixo.
3491 1 cordão e 1 moedinha de ouro, com laço, ouro de lei.
23492 1 broche de ouro cravejado de esmeraldas, perolas e diamantes.
23500 1 medalha de ouro com pedra de onix, com brilhantes e diamantes e 1 volta de ouro de lei.
23503 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei, 1 boleira de prata.
23508 2 anneis de ouro com brilhantes e 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
23509 1 Cordão, ouro baixo.
23510 1 corrente, dupla, com medalha, para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
23511 1 pulseira de ouro, um broche, um par de rozetas, cravejadas de brilhantes, faltando um do broche, uma pulseira com 9 brilhantes pequenos e diamantes, ouro de lei.
[illegible] 1 broche de ouro com brilhantes.
[illegible] 1 pulseira, um par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de corallina em ouro, 1 volta de cordão, uma dita de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
1 corrente de ouro, para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, ouro de lei.
2 pares de rozetas ouro de lei, 12 colheres para chá, prata baixa.
23524 1 corrente para relogio, faltando chaves e mosquetão, 1 corrente para relogio, 1 cordão, 1 volta de cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com circulo e laço, ouro de lei.
2 anneis de ouro com 1 brilhantes.

23531 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
23535 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
23536 1 trancelim, 1 volta de ouro e 1 cruz, ouro de lei.
23539 1 annel de ouro com 1 brilhante.
23540 5 garfos e 5 facas com cabos de prata, prata de lei.
23541 1 annel de ouro com 1 brilhante.
23558 1 annel de ouro com brilhantes.
23570 1 caixa de ouro para relogio, ouro de lei.
23578 2 anneis, 1 dedal, 1 volta de cordão, 1 figa de coral em ouro, ouro de lei.
23605 2 cordões de ouro, finos, 1 emblema da Senhora da Conceição e 6 teteias, ouro de lei, 1 medalha, 2 rosarios e 2 cruzes, ouro baixo.
23640 1 trancelim, ouro de lei.
23619 1 annel de ouro com 1 brilhante.
23626 1 corrente (quebrada) para relogio, ouro de lei.
23637 1 broche de ouro cravejado de brilhantes pequenos.
23644 1 trancelim, ouro de lei.
23656 3 pares de brincos (faltando 1 rozeta) e 1 annel ouro de lei, 1 cruz ouro baixo.
23683 1 trancelim, 1 medalha com onix e 1 cornelina em ouro, ouro de lei, 1 corrente com 1 cruz para relogio e dous anneis, ouro baixo.
23695 1 volta de ouro, 1 medalha de ouro, contendo dous brilhantes, diamante e perolas.
1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim grosso e 1 relogio, ouro de lei.
23717 1 dedal e 1 annel com pedra, ouro de lei.
23733 1 botão de ouro com brilhante pequeno.
23745 1 volta de trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
23760 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos, 1 pulseira, 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
23765 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
23769 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 1 annel com diamantes, 1 volta de cordão, 1 corôa e bandeira para imagem, 1 botão, 1 annel e 1eteia, ouro de lei.
23771 1 annel de ouro com 1 brilhante grande, 1 par de rozetas de ouro cravejada de brilhantes pequenos e 1 alfinete com 1 brilhante e diamantes.
23789 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
22791 1 corrente com sinete, para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
23805 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 pulseira, 1 cordão e cruz.
23808 1 fio com trinta e duas perolas grandes e diversas pequenas, 1 par de brincos contendo duas perolas grandes e brilhantes, 1 peça de pulseira cravejada de brilhantes e fios de perolas.
23829 1 corrente para relogio ouro de lei.
23842 1 annel de ouro cravejado de diamantes, 1 corrente para relogio, 1 alfinete, 2 medalhas, 3 botões, 1 annel (quebrado), 1 emblema da cabeça de S. João, 2 teteas de ouro de lei, 1 par de rozetas, 3 peças para cinteiro, ouro baixo e um relogio ouro de lei.
23872 2 pulseiras e 1 salva de prata de lei.
23897 1 trancelim e 1 alfinete de ouro de lei, 1 crucifixo e 1 medalha ouro de lei, 1 par de botões de ouro, 1 broche com pedra de mozayco, ouro de lei, 1 par de rozetas com pedras, 1 par de brincos pequenos, 1 dito de argollas ouro baixo.
23921 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 2 pares de rozetas pequenas, 1 coração de cornellina em ouro e tres anneis de ouro.
23933 1 corrente de ouro para relogio, 2 botões e relogio ouro de lei.
23945 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 annel, 1 cruz de coral em ouro, 1 moedinha de ouro 1 emblema de S. Braz e tres teteias, ouro de lei.
23961 1 trancelim, 1 pulseira e 1 alfinete ouro de lei.
33981 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
24007 1 trancelim, 1 moeda de ouro de valor de 10$000 com laço, 1 pulseira quebrada, 1 par de rozetas e 6 teteias ouro de lei.
24023 1 corrente e medalha para relogio ouro de lei.
24039 1 alfinete de ouro com perolas para retrato, 1 pulseira, 1 corrente para relogio ouro de lei.
24043 2 pares de brincos, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
24054 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
24063 1 cordão, ouro baixo.
24081 1 volta de ouro e medalha, ouro de lei.
24097 2 pares de botões, ouro de lei.
24107 3 pulseiras, ouro de lei.
24164 1 grampo de ouro cravejado de brilhantes e perolas e 1 pulseira com brilhantes, ouro de lei.
24173 1 par de rozetas com brilhantes e 2 anneis com ditos.
24180 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalho, 1 corrente com medalha e relogio para senhora, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
24188 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos.
24195 1 corrente para relogio, ouro de lei.
24208 1 correntão de ouro para relogio e 1 relogio ouro de lei.
24209 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 cruz com ditos.
24213 1 trancelim, 1 cordão, 1 emblema do Espirito Santo, 1 annel, 2 resplendores, ouro de lei, 1 medalha e 1 cruz, ouro baixo.
24249 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
24292 1 correntão, 2 trancelins, ouro de lei, 1 salva oitavada, prata de lei.
24300 1 pulseira de ouro e 1 par de brincos com brilhantes.
24314 1 salva, prata de lei.
24321 1 par de rozetas de ouro, contendo duas saphyras circuladas de brilhantes.
24325 1 pulseira, 1 par de brincos de ouro com esmeraldas, ouro de lei.
24326 1 Annel de ouro com um brilhante.
24333 1 par de botões de ouro com brilhantes, 1 par de rozetas com ditos e 1 annel com ditos.
24336 1 moéda de ouro de valor de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro, e 3 teteias, ouro de lei.
24339 3 trancelins, 1 cordão grosso, 1 dito fino, ouro de lei.
24340 1 pulseira de ouro, contendo 5 brilhantes, e 1 pedra branca, 1 par de brincos cravejados de brilhantes pequenos, faltando um, 1 alfinete de ouro, para manta com ditos, e faltando um, e 1 cruz com brilhantes, e 1 fio de perolas pequenas.
24346 23 colheres para sopa, 22 ditas para chá, 4 colheres para tirar sopa, arroz e peixe e 24 garfos, prata de lei.
24347 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 medalha com ditos, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente, ouro de lei.
24348 2 anneis de ouro com brilhantes e 1 com 3 ditos.
24349 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24352 1 botão de ouro com pequenos brilhantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 dollar com laço, 1 alfinete, 1 peça de pulseira, 3 anneis, 1 caneta, 3 paliteiros, 1 coador e 1 ponteiro, prata de lei.
24353 1 par de rozetas de ouro com pequenos brilhantes em circulos, 1 alfinete com esmeraldas, 1 volta de ouro, 1 medalha, 2 pulseiras, 1 par de brincos, 2 peças de ditos, 1 rozeta, 1 peça de ouro para gargantilha, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 dedal e 1 emblema do Espirito Santo, ouro baixo.
24354 1 par de brincos de ouro de lei.
24356 1 par de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim e 1 figa, ouro baixo.
24357 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de S. Braz, 1 par de botões, ouro de lei.
24362 1 corrente com sinete para relogio e 1 dedal ouro de lei.
24363 12 colheres para chá, prata de lei.
24364 2 pulseiras, ouro de lei.
24366 2 anneis de ouro com brilhante.
24367 1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
24370 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
24390 1 corrente dupla, para relogio, ouro de lei.
24411 1 passaro de ouro cravejado de brilhantes, pequenos diamantes, rubis, esmeralda e saphiras.
24443 1 corrente de ouro com medalha para relogio, 1 alfinete e um relogio, ouro de lei.
24450 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos e 1 pulseira ouro de lei
24451 1 relogio pequeno, ouro de lei.
24469 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 dedal, 2 pares de botões e 2 anneis, ouro de lei.
24470 1 alfinete, 3 brincos, 5 rozetas, 3 anneis, 1 chapa de ouro, ouro de lei, 1 alfinete, 1 coração de ouro e 1 rozeta ouro baixo.
24482 2 castiçaes, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
24485 1 par de brincos cravejados de brilhantes em prata, 2 broches de ouro com brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 par de rozetas com ditos e 1 fio de perolas.
24517 1 broche, 1 par de brincos, 5 botões e 1 annel, ouro de lei.
24526 1 annel de ouro, com brilhantes.
24529 6 botões de ouro lei, com brilhantes pequenos.
24550 1 annel de ouro com brilhante pequeno.
24551 1 alfinete de ouro cravejado de diamantes.
24558 1 pulseira, 1 trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
24561 1 annel de ouro com brilhante pequeno, 1 pulseira, ouro de lei, 1 par de rosetas cravejada de diamante.
24568 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 par de rozetas com 2 ditos.
24582 1 trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 alfinete e 1 cordão, ouro de lei.
24600 1 relogio ouro de lei.
24621 1 trancelim, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
24625 1 relogio ouro de lei.
24648 1 volta trencelim, 1 cruz 1 resplandor ouro de lei, uma medalha, 1 par de brincos, e 1 annel ouro baixo.
24653 2 corrente com medalha, onik, para relogio, ouro de lei.
24654 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rosetas, e corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
24655 1 annel de ouro com brilhante, 1 cruz de ouro com dito, 1 par de argollas ouro de lei, 1 salva de prata.
24660 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
24676 1 grande broche de ouro todo cravejado de brilhantes e diamantes (em prata e 2 brilhantes, sob papel.
24684 1 corrente dupla com medalha para relogio ouro de lei.
24685 1 pulseira cravejada de diamantes com fios de perolas, 1 broche, 1 par de rozetas tambem cravejada de diamantes.
24658 1 cordão de ouro, 1 cruz ouro de lei, e 1 cordão, ouro de 16 quilates.
24602 2 pares de brincos, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
24694 1 relogio ouro de lei.
24714 1 relogio ouro de lei.
24722 1 par de rozetas com brilhantes pequenos.
24723 1 volta de ouro com laço e corrente com port relogio ouro de lei.
24724 1 pulseira e 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
24725 1 volta de ouro, 1 medalha, trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24733 1 par de botões, 1 alfinete pa a manta, e 1 annel de ouro.
24741 1 annel de ouro com pedra e brilhantes pequenos.
24751 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
24756 1 corrente dupla para relogio, ouro de lei.
24759 1 relogio, ouro de lei.
24766 24 colheres para sopa e 24 garfos prata de lei.
24776 1 par de rozetas de ouro com brilhante em circulos.
24692 1 trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24811 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 1 cruz, ouro de lei.
24817 1 par de brincos cravejados de diamantes, 1 alfinete de ouro de lei, 1 rosario de ouro, 2 pares de brincos, 1 teteia de ouro, ouro baixo, 2 salvas pequenas, prata baixa.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

Gerente

Felinto D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

— Espera se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 15.

Para Paranaguá

Segue para o porto acima, dentro de poucos dias, o patacho hollandez «Frias», tendo já engajada a maior parte da carga, e pelo resto que lhe falta trata-se com os consignatarios á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

para onde recebe carga.

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado da Europa até o dia

11 de Março de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue hoje 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thébault

E' esperado da Europa até o dia 12 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 12 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Mersario

Commandante Thomas Lacock

Seguirá no dia 9 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— A's 10 1/2 horas de quarta-feira (8) deve partir do Largo da Republica o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, porcelana, crystaes e metaes, na casa em que morou a Exma. Sra. D. Emilia Netto, no Parnamerim.

— Quarta-feira, 8, deve ter lugar o leilão de moveis, crystaes e mais objectos da casa em que residia o fallecido commendador Francisco Gonçalves Netto.

Em continuação e ás 2 horas da tarde leilão de um cabriolet de 4 rodas, coberto e para um cavallo, vende-se a referida chacara que é grande e espaçosa.

— Sexta-feira, 10, leilão de differentes caixas com chitas de novos e lindos padrões, limpas e perfeitas, bem como livros inglezes para escolas e collegios, pedras, tinteiros e vinhos.

— Sexta feira 10 deve ter lugar o leilão de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães avariadas d'agua da chuva da noite de 6 para 7 do corrente, e serão transportadas para o armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, e mais 10 caixas de chitas.

Leilão

Agente Pinto

De uma importante vacca tourina nova e prenhe de 7 mezes, e um garrote tourino.

Quarta-feira, 8 do corrente

Na chacara do Parnameirim n. 14 por occasião do leilão de moveis

Importante Leilão

De lindos moveis, quadros, espelhos grandes, jarros de jaspe, louça de porcelana, finos cristaes, candieiros á gaz, objectos de electro-plate, bancos de jardim e muitos outros moveis, 30 peças de papel forro de sala.

Na chacara de Parnameirim n 14

Agente Pinto

A saber:

Sala de visitas

Uma mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 volumes de William Hogarth, 1 mappa, jardeira, 6 cadeiras, 1 vaso grande de jaspe, 4 vasos de alabastro, 4 jarros para flores, 4 figuras de biscuits, 2 espelhos ovaes grandes, 6 quadros grandes, 6 sanefas e pertences, 6 pares de cortinados, 1 lustre a gaz, 2 lanças e reposteiros de 13, 1 carpeira para sofá, 4 ditas para porta e 1 tapete aveludado forra da sala grande.

Saleta de piano

Um piano forte de Herz 1 cadeira para o mesmo e 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá massiça, 1 mesa redonda, 2 consolos grandes com pedra, 1 espelho oval dourado, 1 quadro grande, 2 ditos menores, 1 lança e reposteiro e 1 tapete aveludado centro de sala.

Saleta de recreio

Um sofá de junco branco, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, 1 mesa oval com pedra, 1 lança e reposteiro, 2 cabides para chapéos, 1 cadeira de balanço, 1 tapete de sofá e 1 de coco.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 apparador grande com pedra, 1 guarda louça envidraçado, 1 trinchador, 2 lindos guarda pratos, 12 cadeiras a Luiz XV, 4 quadros de passaros, louça, porcelanas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta gelos e outros objectos de fino cristal, 1 guarda comida, salvas, bandejas, talheres, colheres e 1 rico apparelho para chá, tudo de electro-plate.

Chagão ou terraço

Quatro bancos de jardim, 9 quadros, 2 mesas de cabeceiras, 1 mesa redonda de ferro com pedra e 1 relogio de parede.

1º quarto

Um toilet, 1 cama, 1 mesa de costura, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas, 4 quadros, 2 castiçaes e mangas, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 espelho grande sob columnas para uma pessoa vestir-se e 1 tapete de coco forro de quarto.

2º quarto

Uma commoda grande de jacarandá, 1 santuario ou oratorio de jacarandá e envidraçado, 1 tocador, 1 lavatorio com pedra, 2 camas, 1 cabide e 1 tapete aveludado do forro do quarto.

3º quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 lavatorio com bacia e valvula, 1 lavatorio, 1 mesa com gaveta, 1 berço, 3 cupulas para cortinados 5 mosquiteiros, 2 mangas de vidro (antigas), 2 redomas.

Cosinha

Uma mesa com pedra, 1 guarda comidas, 1 pratileira e 1 lote trem de cosinha.

Objectos avulsos

30 peças de papel forro de sala, 1 mesa para engommar, 1 selim e 1 silhão, 1 carro de mão, 1 lote de trem de jardim, 4 bancos de madeira para jardim.

Quarta-feira, 8 do corrente

Na chacara do Parnameirim n. 14

D. Emilia Adelaide Netto, tendo de fazer uma viagem a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Parnameirim.

A's 10 horas e 30 minutos partirá do largo da Republica um trem extraordinario gratis que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão parando nas estações si houver passageiros.

O leilão principiará as 11 horas.

Vende-se tambem a referida chacara a qual tem uma casa grande com boas accommodações, grande terreno de frente com muito fundo, torna-se recommendada por ficar perto das estações de Parnamerim e Sant'Anna, ar puro e saudavel e chãos proprios.

Os pretendentes podem desde já se entenderem no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 7 ou Bom Jesus n. 45.

Leilão

De um cabriolet de 4 rodas, com assento para duas pessoas formato victoria, coberto e para um cavallo.

Quarta feira 8 do corrente

A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em continuação ao leilão de moveis, crystaes, electros e mais objectos da chacara de Parnamerim n. 14 para onde seguirá ás 10 1/2 horas um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Oliveira

Leilão

Do Sobrado de um andar e sotão sito á rua de D. Maria Cesar n. 38 freguezia do Recife, com varanda de ferro corrida, em perfeito estado de conservação, quintal com portão, etc., rendendo mensalmente a quantia de (60$000).

Quinta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O Agente Oliveira, competentemente autorisado venderá em leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

Agente Oliveira

De uma quinta parte do engenho Novo situado no municipio de Serinhãem

Quinta-feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Margarida dos Santos e Silva, levará a leilão a quinta parte do engenho Novo em Serinhãem, pertencente a requerente viuva de Manoel Eduvirgens da Silva e seus filhos.

Os Srs. pretendentes poderão se entender com o agente acima.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO:

De diversas caixas com chitas de differentes padrões e qualidades, limpas e perfeitas, flanellas, merinós pretos e cobertores de algodão avariados.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer differentes caixas com chitas de padrões novos e lindos em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

Uma collecção de livros inglezes para collegios e escolas, pedras, tinteiros e vinhos.

Leilão

De vinho branco do Rio, em pipas, quintos e oitavos

Sexta-feira, 10 do corrente

As 12 horas em ponto

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

2.º leilão

De predios

SENDO:

Tres meias-aguas na travessa do Paysandú, de ns. 5 E, 5 F e 5 G.

Onze casas terreas em Santo Amaro das Salinas á rua de Luiz do Rego de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40.

Sexta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, das casas acima, pertencentes ao expolio de Francisco José da Silva Braga.

Grande e variado

Leilão

De fazendas avariadas e com toque de avaria constando de

Vestidos de lã para senhoras, punhos, lenços da Fabrica, algodãosinho, eargelim, gangas lisas, cobertores finos, brins de cores, intertella para camisas, cregoéllas, crinolines, merinós, gravatas, bordados, entremeios e outros artigos,

Sexta-feira, 10 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

As 11 horas

Em cotinuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

O agente Pinto legalmente authorisado levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas acima mencionadas, avariadas d'agua doce em consequencia da chuva cahida na noite de 6 do corrente, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Vende-se um magnifico engenho á vapor, perto da Usina Conceição, em Jaboatão, casas, sitios e terrenos: na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

— Vende-se a taverna sita a rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

Bons predios

Vende-se um excellente predio de andar terreo e solão corrida, novo, a moderna, com grande accommodação para familia, agua, gaz, etc., em uma das principaes ruas da freguezia da Boa Vista; duas ditas na freguezia do Recife, nas ruas S. Jorge e Guararapes, novas, de gosto a moderna, com commodos para pequena familia; a tratar na Boa-Vista, rua Velha n. 101.

Bom meio de vida

Vende-se uma grande propriedade constando de terreno muito bom para plantação, com grande baixa de capim, garapeira, ranchos cobertos de telhas e acreditado, coqueiros, etc., na estrada nova da Imberibeira; a tratar na rua Imperial n. 112.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Clementina M. Castello Branco

O bacharel João Francisco Nogueira Castello Branco, bacharel Alberto Castello Branco, Flora Castello Branco Pinheiro, Emilia Castello Branco da Costa (ausente), Elisa Castello Branco de Mendonça, Alzira Castello Branco, Daniel Francisco Pinheiro, bacharel Antonio Tolentino da Costa (ausente) bacharel José Luiz Cavalcante de Mendonç (ausente), generosamente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre prezada esposa, mãi e sogra Clementina M. Castello Branco, e convidam as de novo, e a todos os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia de tão infausto passamento, ficando desde já reconhecidos áquelles que comparecerem a esse acto.

Jeronymo Barreiros Moraes Rangel, Enedina Rangel do Rego Barros, Maria Rangel Cavalcante, Francisca Rangel Dias, Adelaide Rangel, Francisca Agueda Rangel, Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, Maria Martins Rangel, coronel Silviano Moreira Cavalcante, bachareis Sebastião Ildefonso do Rego Barros e José Candido Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Enedina Pontual Rangel, mandam rezar no dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Jendiá.

D. Enedina Pontual Rangel

Leocadio Alves Pontual, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Enedina Pontual Rangel, na capella de Aripibu', ás 9 horas da manhã de 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e desde já lhes agradecem este acto de caridade e religião.

D. Enedina Pontual Rangel

O Barão de Frexeiras e seus irmãos Drs. Samuel Pontual e Constancio Pontual, mandam rezar uma missa por alma de sua irmã Enedina Pontual Rangel, na sexta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Boa-Viagem, e pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de saudade e religião.

Ama

Precisa-se para cosinhar e pequeno serviço, para casa de duas pessoas: no Chora Menino numero 1 E.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Sitio

Precisa se de um para alugar, que seja em qualquer arrabalde, bem arborisado, com facil transporte para o Recife e tenha baixa de capim: a tratar na rua 89, antiga Imperial numero 261 L.

Criado

Precisa se de um criado que dê informação á sua conducta; na rua Duque de Caxias n. 63.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

Hospedaria Magdalena

Acha se aberta á rua Bemfica n. 1. uma casa de pensão com o titulo acima, offerece bons commodos e por preços modicos; a tratar-se na mesma.

Criado

Precisa-se; em Fernandes Vieira n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Jardineiro

Precisa se de um jardineiro, sendo portuguez: na rua Deão Farias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; na rua de Nunes Machado n. 29.

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, o motivo é o dono ir para fóra e faz todo o negocio.

— Uma casa de negocio na estrada nova de Caxangá, entre o Cordeiro e Zumbi, bem afreguezada e bem sortida, em ponto pequeno, e muitos bons commodos, tendo a dita casa dous quartos que aluga-se a 4$ cada um, vende-se com todos os moveis da casa: quem pretender dirija-se á mesma casa que encontrará com quem negocie.

Feitor

Precisa-se de um feitor; na rua do Commercio n. 48

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca pelo presente despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893

Protesto

Maria José de Albuquerque Accioly vem pelo presente protestar contra qualquer transacção onerosa ou gratuita sobre os bens de seu casal existentes no Estado da Bahia, visto que para isso não deu procuração a seu marido João Cledoado Moreira da Costa.

NOVO PLANO
DA LOTERIA DO ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000
1 Dito	50:000$000
1 Dito	25:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	10:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	5:000$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000
1 Dito	2:500$000

1 Dito	2:500$000
9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
119 Ditos pasa os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
2 Ditas para o 3.º premio a	

É na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÊME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO *equivale a 12gr 50 de* ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas.* Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczémas, etc, assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Cª e nas principaes pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & Cª.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre*
TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias*
HOSTIAS *Para Confidarias*
E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cº

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direccao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Restaurant Straburgo
52-Rua 15 de Novembro-52

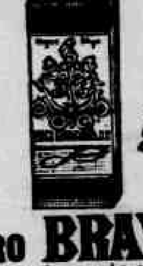
Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente fregues encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prasenrosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo
PROPRIETARIA,
Izabella Juberco.

Marroquim branco
Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PELLIOL, rue Aboukir, 36, Paris
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Cº

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficas e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.
Domingos Coelho & Soares.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Fabrica Cybele
Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Catanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele
Tem
Fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Gonçalves Lima a sua taverna sita á rua de S. Miguel n. 34, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 4 de Março de 1893.
Corbiniano V. Chacon.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n, 12

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Roupas brancas
Rua da Palma n. 82
Serena Maria da Cunha encarrega-se de fazer e cortar toda a qualidade de roupas brancas para senhoras, homens e meninos, e uso por preços muito resumidos.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua do Paysandú n. 2 esquina da Estancia.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos arogos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Gimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapató.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga sauva)
6 Corpo— Santo— 6

MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fasendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro [illegible] esta acreditada manteiga at-[illegible]ente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., ets.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azus
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc

42 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A *Traviata*
Um esplendido e variado sortimen vatas.

A *Traviata*
Leques e venta olas.

A *Traviata*
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas. novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebr de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros

Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.

Bôa altura e novos.

Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim de Moraes

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

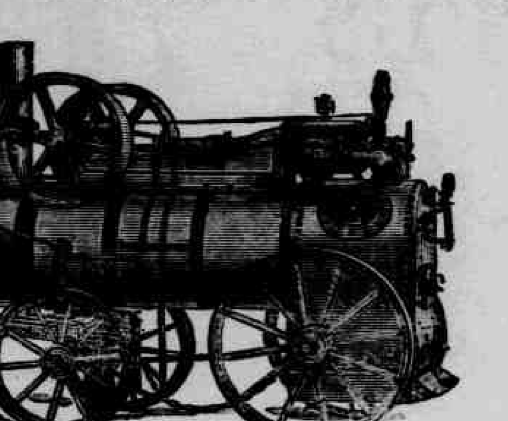
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1de Fevereiro de 1893.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DAS LISTRAS AZUES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantasia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000.
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 Rua Duque de Caxias 61

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** [illegible]arca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade que já foi engenho, distante da capital uma legoa, junto a uma estação de linha ferrea, com proporção para grandes plantações e criação de gado, com mattas, casa de pedra e cal para numerosa familia, casa de farinha e outras para moradores; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 2.

FOLHETIM 22

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.me CHARLES REYBAUD

XIV
OS PROSCRIPTOS
(Continuação)

Helena deixou a sacada com passos vacillantes, e foi sentar-se em silencio junto da chaminé. Mas, quasi ao mesmo tempo, sobrevindo-lhe repentina idéa, tornou a levantar-se, exclamando:

— Convém descermos até ao arsenal. talvez nos deixem entrar... e então não será impossivel aproximarmo-nos dos deportados e fallar lhes antes que embarquem... Vamos depressa Suzaninha!....

Emquanto ella fallava, a rapariga punha-lhe uma capa sobre os hombros e cobria-lhe a cabeça com um desses capuzes que então se usavam nos passeios matinaes, em vez de chapéos.

Ambas desceram apressadas e correram para o porto.

— As grades estão fechadas! exclamou Suzaninha, parando em frente á porta pela qual acabavam de passar os deportados.

Helena encostou-se ao muro de uma casa visinha. Faltava-lhe á respiração. Já não tinha forças para se suster.

D'ahi a pouco tempo, alguns curiosos se reuniram em frente á porta do arsenal. Eram pessoas que, não tendo podido assistir á passagem dos exilados, procuravam vel-os, ao menos de longe.

Nada, porém, se distinguia atravez das grades, junto da qual permanecia uma sentinela. Ouviam-se apenas vozes confusas, misturadas aos gritos dos marinheiros que faziam as manobras.

— Embarcam! Está tudo acabado! exclamou um homem gordo que chegava correndo. Não teremos o prazer de desejar uma boa viagem a esses pobres aristocratas!

— Lamento não ter visto desfilar os desterrados, disse um outro de olhar turibundo. Dizem que ha entre elles *bonés encarnados*, terroristas. Vinha dizer-lhes adeus, desejando por companheiros de viagem a peste fome.

— Oh! oh! os *brancos* e os *vermelhos* que conspiravam cada um a seu lado, lá partem juntos para a America... Viva o directorio! exclamou um cidadão de Rochefort. Que sejam todos sepultados no mar, é a viagem que lhes desejo!

— Santa Virgem, protegei-os. Ha entre elles tantos sacerdotes veneraveis! murmurou uma velha que se havia levantado muito cedo para ouvir n'uma casa a missa de um padre juramentado.

— Eu verei os prisioneiros, disse um rapazinho de doze annos que se havia mettido de encontro á grade.

— Vel-os-ás? tu! disse vivamente Suzaninha voltando-se. E que farás para consegui-lo?

— Entrarei no arsenal perguntando por meu tio Pedro que é mestre calafate, respondeu o garoto dando-se ares de importancia.

— Serias bem amavel, se nos fizesses entrar tambem, disse Susana com amabilidade.

O rapaz levantou os hombros e voltou as costas sem responder.

Ia afastar-se.

— Escuta, disse Helena em tom de autoridade familiar, escuta, meu amiguinho. Verás de perto os deportados?

— Isto depende de eu ir á gabarra com meu tio, mas é preciso que me apresse.

— Espera ainda um instante, replicou a menina de Blanquefort, remexendo os bolsos.

— Mas que queres, tú, cidadã, disse elle com impaciencia, quando já te disse que não posso fazer entrar no arsenal.

— Não é disse que se trata agora. Queres ganhar um escudo novo de seis libras?

— Sim, respondeu elle sem hesitar. Mas que é preciso fazer?

— Pouca cousa, disse Helena tirando do bolso um livrinho no qual escreveu duas linhas a lapis.

Depois, rasgando a folha, entregou-a dobrada pelo meio ao menino, dizendo:

— E' uma commissão para um dos deportados.

— E como poderei reconhecel o? perguntou o rapazinho fazendo um movimento com os hombros. Elles são duzentos pelo menos.

— Eu vou descrever-t'o. E' um mancebo alto. Tem uma carmanhola parda, está em chapéo, cabellos pretos, um tanto compri os, rosto muito pallido, Mas o que, sobretudo, te fará reconhecel-o, é uma grande cicatriz que tem em cima do olho esquerdo, e que lhe toma parte da testa. Comprehendes bem?

— Haverá talvez muitos que se pareçam com esse, observou o rapaz.

— Não importa. Procura sempre encontral o. Tú lhe perguntarás, entregando o bilhete, se elle se chama Marcelino. Se te responder que sim, a tua commissão está feita. Virás então me dizer, e eu te darei então um outro escudo de seis francos. Comprehendes? Não te esquecerás?

— Sim, sim. Um rapaz mal vestido, que se chama Marcelino e tem uma cacatriz ao rosto. Está bem. Creio que o hei de reconhecer... Espera-me tù aqui, cidadã não te vás embora.

— Esperarei, respondeu Helena.

O rapazinho partio correndo. Susaninha seguio-o com os olhos com ar estupefacto, e ouvindo do que acabava de ouvir da propria bocca de sua ama.

Mas esta, apoiando-se em seu braço, lhe disse com triste sorriso:

— Sim, Susaninha, foi a Montarieux que escrevi.

— Jesus! minha senhora. Era preciso fazel-o, pois? Pensa que elle ainda possa fazer mal a seu pai? Que tenha contra elle algum projecto?

— Não, minha querida, sei justamente o contrario, respondeu vivamente Helena.

— Pois a senhora, faz tão bôa idéa assim do cidadão Montarieux? murmurou Sesaninha, cada vez mais admirada. Permitta Deus que não se engane!

O dia já estava claro e a multidão augmentava nas proximidade da porta do arsenal—uma multidão inquieta e dominada por violenta curiosidade.

O maior numero se apertava em silencio. em frente á guarda, e não manifestava nem commiseração nem colera.

Pouco depois, porém, alguns miseraveis se juntaram ao grupo e começaram a gritar.

— Ao mar os deportados!

— Vivam os verdadeiros patriotas!

— Abram as portas!

— Ao mar os deportados!

Precipitaram se de encontro á grade procurando derrubal-a, mas os pesados varões resistiam e resistiriam ao choque.

Então os clamores augmentaram.

As vozes que proferiam incessantemente os terriveis gritos de morte, deviam de chegar aos ouvidos dos miseros exilados.

Essa medonho tumulto ia crescendo... crescendo cada vez mais, augmentado sempre, n'um horrivel *brouhaha*...

Os simples curiosos se haviam pouco e pouco retirado para as suas adjacencia.

Perto do arsenal já não havia mais do que uma plebe desenfreada que pedia, gritando, urrando, esbravejando á entrega dos prisioneiros.

As duas senhoras haviam ficado no mesmo lugar, de pé junto do muro, e esquivando o corpo, o mais que lhes era possivel.

Susaninha estava pallida e tremula.

Helena com as faces incendiadas, o olhar animado por sombrio desespero, observava sem temor essa multidão que gritava em roda d'ella.

Como percebesse que Susana tremia, lhe disse com bondade:

Deixa-me, minha amiga, trata de te pôres fóra d'aqui. A rua ainda está livre d'este lado.

— E a senhora? inquirio a outra.

— Fico para esperar o menino. De outra fórma, quem sabe si nos poderá encontrar.

— Elle, porém, é possivel que não volte.

— Não importa. Na incerteza quero ficar. Mas tú, Susana, vai-te embora. Esses homens vão talvez se bater com os soldados que guardam o arsenal. Darão tiros de espingarda n'esta porta... Vai, vai, eu te peço.

— Não, não a deixarei, respondeu a rapariga com resolução, voltando-se para encarar o perigo de frente.

De repente a população desenfreada deixou de se atirar á porta, os seus clamores se apagaram.

Juntou se em massa ainda mais compacta e ficou socegada.

Essa especie de calma assustou Helena, mais que os gritos e ameaças.

— Que irá acontecer? perguntou ella a um homem que, com os braços, assobiava, entre dentes, a aria do *Reveil du peuple*.

— Oh! oh! cidadã! em breve o verás, respondeu elle grosseiramente. Acabamos de ser avisados de que nos darão satisfação. Os deportados vão desfilar diante de nós.

— Como? elles passarão aqui, no meio dessa multidão toda! exclamou a menina de Blanquefort, tremendo.

— Sim, cidadã. Tú verás o espectaculo se quiser, respondeu esse homem com expressivo e energico movimento de cabeça. Vamos nos despedir d'elles, e passarão talvez um momento terrivel... Comprehendes?

— Sim. Querem afogal-os, disse friamente Helena.

Comtudo a pobre moça tremia intimamente. Os joelhos vacillavam. Voltou a cabeça, e fechou machinalmente os olhos.

N'esse momento sentio que lhe puxavam delicadamente o vestido, e voltou-se assustada.

Era o seu mensageiro.

— Ora, pois, disse o rapazinho. Aqui estou. Já desempenhei a minha commissão.

— E' possivel?! respondeu a moça sem saber o que dizia.

Depois accrescentou, com expressão de terror e de desespero:

— Foi inutil!... os prisioneiros vêm aqui... o matal-os-hão!...

— Ah! ah! ah! gargalhou ironicamente o garoto. Quem te disse isso?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO